

ESTUDO SOBRE O APOCALIPSE

INTRODUÇÃO:

- O Apocalipse é um Livro difícil e fácil ao mesmo tempo. Difícil para quem não entende o "chão" onde nasceu, qual era a situação em que vivia o povo das comunidades na época em que foi escrito. Mas se torna fácil para quem faz um curso e conhece a situação. Portanto, quem não faz um curso, não deve ler este livro, pois não vai entender quase nada. Ou vai entender errado!
- Nos anos 95-96 dC, o imperador romano era Domiciano (Veja no final a "Linha do Tempo do NT"). Domiciano iniciou uma dura perseguição aos cristãos. Muitos irmãos e irmãs nossas foram mortos (crucificados, lançados às feras ou queimados vivos). Muitos foram para as prisões. Comunidades inteiras foram perseguidas e destruídas. Ser cristão era estar "fora da lei". No meio de tal perseguição, os cristãos se perguntavam: "Onde está Deus? E Jesus, o que está fazendo? O que Ele tem a nos dizer?" O Apocalipse, então, é uma resposta de Deus e de Jesus ao povo que sofre e resiste! É uma palavra de coragem e de esperança!
- O Apocalipse não é um livro para se ler aos pedaços. Temos que ler todo ele, do começo ao fim, e então vamos entendendo o que o autor quer transmitir.
- É um livro escrito em códigos, usa muitos sinais, imagens, números, cores, animais, elementos da natureza... Só entende os sinais, quem sabe o que eles querem dizer. Quem está por fora (romanos) não entendem. É como na época da ditadura militar aqui no Brasil. Havia as músicas do Chico Buarque e Caetano Veloso que faziam crítica à repressão e enganavam a censura, mas o povo perseguido entendia o que as letras queriam dizer e cantava sua dor!
- Quem é o autor do Apocalipse? É difícil saber com certeza. Mas a tradição nos informa que é João (como ele mesmo diz em Ap 1,1.9). É um dos Doze Apóstolos e provavelmente também o autor do quarto evangelho e das Cartas Joaninas. O certo é que o autor está preso e sofre o mesmo que as comunidades sofrem. Ele é testemunha fiel (Ap 1,9)!
- Vamos ler o Livro e explicando as partes principais. Muita coisa não sabemos e não entendemos quase dois anos depois. Mas a maioria dos símbolos são conhecidos, graças ao estudo da situação de como viviam as primeiras comunidades e o testemunho que os primeiros cristãos nos transmitiram.

Ap 1,1-3

1 Esta é a revelação de Jesus Cristo: Deus a concedeu a Jesus, para ele mostrar aos seus servos as coisas que devem acontecer muito em breve. Deus enviou ao seu servo João o Anjo, que lhe mostrou estas coisas através de sinais. 2 João testemunha que tudo quanto viu é Palavra de Deus e Testemunho de Jesus Cristo. 3 Feliz aquele que lê e aqueles que escutam as palavras desta profecia, se praticarem o que nela está escrito. Pois o tempo está próximo.

- A primeira palavra do Livro é "revelação". Revelar significa mostrar o que está escondido, tornar claro. Portanto, não há mistérios ou segredos escondidos.

- A revelação é de Jesus Cristo e ela transmite informações de coisas que "vão acontecer em breve", ou seja: para o povo daquele tempo, que vivia numa situação de perseguição.

- A revelação se dará por meio de "sinais".

- João, o autor, é testemunha. No texto original, testemunha é "*martis*", aquele que dá a vida pela fé... Ele é testemunha de Jesus.

- O Apocalipse não é um livro de dar medo. Ao

	<p>contrário vai falar sete vezes de “Felizes ou Bem-aventurados” (1,3; 14,13; 16,15; 19,9; 20,6; 22,7.14). Aqui temos a primeira bem-aventurança. As outras vão demorar um pouco para aparecer.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Feliz é quem ouve e pratica a Palavra! Não basta ouvir, é preciso ser testemunha! - O autor deixa claro: este Livro é uma “Profecia”. Está na mesma linha de todos os Livros Proféticos do AT. Profecia é denúncia do mal e pecado, mas é sobretudo anúncio da Boa notícia de Deus! Profecia é esperança! É a resposta de Deus aos clamores do seu povo!
--	--

Ap 1,4-8

<p>4 João às sete igrejas que estão na região da Ásia. Desejo a vocês a graça e a paz da parte daquele-que-é, que-era e que-vem; da parte dos sete Espíritos que estão diante do trono de Deus; 5 e da parte de Jesus Cristo, a Testemunha fiel, o Primeiro a ressuscitar dos mortos, o Chefe dos reis da terra. A Jesus, que nos ama e nos libertou de nossos pecados por meio do seu sangue, 6 e que fez de nós um reino, sacerdotes para Deus, seu Pai - a Jesus, a glória e o poder para sempre. Amém. 7 Ele vem com as nuvens; e o mundo todo o verá, até mesmo aqueles que o transpassaram. E todos os povos do mundo baterão no peito por causa dele. É isso mesmo! Assim seja! 8 Eu sou o Alfa e o Ômega, diz o Senhor Deus, Aquele-que-é, que-era e que-vem, o Deus Todo-poderoso.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - O autor escreve às “7 Igrejas”, temos até o nome delas e o perfil de cada uma. Mas “sete” é o número perfeito. Por isso, a mensagem é para todas as comunidades que vão ler o Livro. - A saudação é <i>charis</i> (grego) e <i>shalom</i> (hebraico): “graça e paz” vêm de Deus, de Jesus e dos sete Espíritos. - Jesus recebe vários títulos neste primeiro capítulo. Cada um destes títulos vai ser usado no início das 7 Cartas (caps. 2 e 3). - O autor é testemunha de Jesus. Mas Jesus também já deu seu testemunho. Agora é nossa vez: o cristão deve dar testemunho! - Jesus fez de nós cristãos um “reino de sacerdotes”. É o cumprimento da profecia de Ex 19,5. Lá o texto dizia “sereis um reino de sacerdotes”. O verbo estava no futuro. Agora é presente. O cristão é chamado a oferecer sua vida como oferta a Deus! É a base para o “sacerdócio comum dos fiéis” que a Igreja recuperou no Concílio Vaticano II. - Jesus é o Alfa e o Ômega. São duas letras do alfabeto grego. A primeira e a última. Jesus é o princípio e o fim! Jesus é também “aquele que era, que é e que vem”: é passado, presente e futuro! É o mesmo que dizer: EU SOU Aquele que Sou! O mesmo Nome de Deus revelado em Ex 3,13-15!
---	--

Ap 1,9-20

<p>9 Eu, João, irmão e companheiro de vocês neste tempo de tribulação, na realeza e na perseverança em Jesus, eu estava exilado na ilha de Patmos, por causa da Palavra de Deus e do testemunho de Jesus. 10 No dia do Senhor, o Espírito tomou conta de mim. E atrás de mim ouvi uma voz forte como</p>	<ul style="list-style-type: none"> - João está preso, está sofrendo, por isso se considera companheiro das comunidades que estão sendo perseguidas pelo império. - Quem está preso deve ser perseverante, assim como as comunidades. Não se pode desanimar, mas dar testemunho! - João está na ilha de Patmos, lugar para onde os
--	--

trombeta, que dizia: 11 "Escreva num livro tudo o que você está vendo. Depois mande para as sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodicéia." 12 Virei-me para ver a voz que me falava. E vi sete candelabros de ouro. 13 No meio dos candelabros estava alguém: parecia um filho de Homem, vestido de longa túnica; no peito, um cinto de ouro; 14 cabelos brancos como lã, como neve; os olhos pareciam uma chama de fogo; 15 os pés eram como bronze no forno, cor de brasa; a voz era como o estrondo de águas torrenciais; 16 na mão direita ele tinha sete estrelas; de sua boca saía uma espada afiada, de dois cortes; seu rosto era como o sol brilhante do meio-dia. 17 Quando o vi, caí como morto a seus pés. Ele colocou a mão direita sobre mim e me encorajou: "Não tenha medo. Eu sou o Primeiro e o Último. 18 Sou o Vivente. Estive morto, mas estou vivo para sempre. Tenho as chaves da morte e da morada dos mortos. 19 Escreva o que você viu: tanto as coisas presentes como as que devem acontecer depois delas. 20 Quer saber o mistério das sete estrelas que você viu na minha mão direita? E dos sete candelabros de ouro? As sete estrelas são os Anjos das sete igrejas; e os sete candelabros são as sete igrejas."

romanos mandavam os prisioneiros. Fica perto de Éfeso. Da ilha ele podia contemplar o continente onde estavam as comunidades.

- João está preso por causa da Palavra de Deus e do testemunho! Os cristãos também sofrem por causa da Palavra e por serem fiéis a Jesus.

- "No dia do Senhor" é o Domingo, que substitui o Sábado do Antigo Testamento. Foi o Dia (domingo) em que Jesus ressuscitou e venceu a morte.

- João recebe uma "visão". Tudo o que vai ser escrito é uma visão. Basta ver quantas vezes aparece o verbo "ver" em todo o Livro.

- Aparecem os nomes das 7 Igrejas. Cada uma delas vai receber uma carta (caps. 2-3).

- João vê 7 candelabros, que são as sete Igrejas. João vê também as 7 estrelas, que são os "anjos" das Igrejas, isto é, os dirigentes destas Igrejas.

- João vê também uma figura. É Jesus que aparece entre os candelabros (as Igrejas). Ele não está longe da situação, está presente. Não está morto, mas toda a descrição de Jesus é vitoriosa, daquele que venceu e que tem o controle da situação!

- Na mão direita ele tem as 7 estrelas. É Jesus que segura e dá força aos líderes no momento da dura perseguição. Na outra mão Ele tem a espada de dois gumes. É a Palavra de Deus (veja Hb 4,12).

- Diante de Jesus, João cai ao chão com medo. Mas Jesus diz: "Não tenha medo!". Ele também passou pela cruz e pela perseguição e venceu. Está vivo! Assim também as comunidades devem perseverar, porque – mesmo perseguidas – vão vencer!.

ATUALIZAÇÃO:

- As comunidades perseguidas acolheram o Livro do Apocalipse como Palavra de Deus; um segredo que foi revelado por Deus, para trazer ânimo e esperança. Como estamos acolhendo a Palavra de Deus hoje em nossas comunidades? Conhecem alguns que usam a Bíblia para transmitir medo?

- João é a testemunha fiel, é solidário com os irmãos que sofrem. Ele também sofre por causa da Palavra, e está preso. Como estamos vivendo a nossa fé? Estamos sendo testemunhas de Jesus? Estamos sendo solidários com nossos irmãos que sofrem perseguições por causa da sua fé?

- Os sete candelabros são as sete Igrejas. As sete estrelas são os líderes das comunidades. Será que nossas comunidades estão brilhando como estrelas no céu? Quem são nossos líderes que sustentam as comunidades? Estamos dando apoio a eles?

AS SETE CARTAS ÀS SETE IGREJAS:

- Nos capítulos 2-3 vamos encontrar sete cartas, dirigidas a sete comunidades da Ásia. Estavam próximas à ilha de Patmos, onde João estava preso.

- Todas as sete cartas têm uma mesma estrutura:

a) Começam com: "Ao Anjo da Igreja em..."

b) Assim escreve... (o remetente é sempre Jesus, mas em cada carta Ele recebe um nome diferente. Todos estes nomes estão no capítulo 1 do Livro).

c) "Conheço...": em cada carta é descrita a situação da comunidade. As comunidades têm pontos positivos e negativos. Duas comunidades não possuem nada de negativo (Esmirna e Filadélfia). A comunidade de Laodicéia só tem pontos negativos.

d) No final todas recebem um prêmio: "Ao vencedor darei..."

e) A conclusão é: "Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às suas Igrejas".

Ap 2,1-7 - Éfeso

1 "Escreva ao Anjo da igreja de Éfeso. Assim diz aquele que tem na mão direita as sete estrelas, aquele que está andando no meio dos sete candelabros de ouro: 2 Conheço a conduta de você, seu esforço e sua perseverança. Sei que você não suporta os maus. Apareceram alguns dizendo que eram apóstolos. Você os provou e descobriu que não eram. Eram mentirosos. 3 Você é perseverante. Sofreu por causa do meu nome, e não desanimou. 4 Mas há uma coisa que eu reprovoo: você abandonou seu primeiro amor. 5 Preste atenção: repare onde você caiu, converta-se e retome o caminho de antes. Caso contrário, se não se converter, eu chego e arranco da posição em que está o candelabro que você tem. 6 Ainda uma coisa boa você tem: detesta a conduta dos nicolaítas. Também eu detesto. 7 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao vencedor eu darei como prêmio comer da árvore da vida que está no paraíso de Deus."

- Nesta Carta Jesus é "Aquele que tem na mão direita as sete estrelas e que está andando no meio dos candelabros". É Jesus presente na sua Igreja. Não está longe e nem fora.

- Ele conhece... Sabe o que está acontecendo na comunidade. Ele vê o esforço da comunidade em ser perseverante.

- Já naquela época havia heresias e seitas que se infiltravam nas comunidades para criar divisões. São uns mentirosos!

- A comunidade sofre e é perseverante, mas alguns "abandonaram o primeiro amor", isto é, desanimaram na caminhada e não possuem mais o entusiasmo como no início. Portanto, é preciso conversão, isto é, voltar, retornar!

- Há um ponto positivo na comunidade: ela detesta os nicolaítas, eles não são de Deus, porque Jesus também não gosta deles. Esta seita eram os gnósticos, que negavam alguns pontos sobre Jesus Cristo, sobretudo sua humanidade e mantinham alguns pontos dos cultos pagãos como os banquetes sagrados.

- Quem tem ouvidos deve ouvir a Palavra de Deus; deve ouvir o Espírito Santo que fala.

- A comunidade de Éfeso receberá o prêmio de poder comer da árvore da vida. Era o sonho humano (Gn 3), isto é, não morrer. Com Jesus, nós vamos morrer fisicamente, mas a vida continua eterna pela nossa Ressurreição!

Ap 2,8-11 - Esmirna

8 "Escreva ao Anjo da igreja de Esmirna. Assim diz o Primeiro e o Último, aquele que esteve morto, mas voltou à vida: 9 Conheço sua tribulação e sua pobreza.

- É a mais curta as sete Cartas.

- O título do remetente (Jesus) é: "O Primeiro e o Último", ou seja: Alfa e Ômega, as duas primeiras letras do alfabeto grego. Princípio e

Mas você é rico. Alguns que se dizem judeus andaram blasfemando. Mas eles de fato não são judeus. Eles formam, sim, uma sinagoga de Satanás. 10 Não tenha medo do sofrimento que vai chegar. O diabo vai levar alguns de vocês para a cadeia. Será para vocês uma provação. Mas a tribulação não vai durar mais que dez dias. Seja fiel até à morte. Eu lhe darei em prêmio a coroa da vida. 11 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. O vencedor ficará livre da segunda morte."

Fim. Jesus é a totalidade!

- Jesus é também o Ressuscitado, aquele que esteve morto e depois voltou à vida; que passou pelas mesmas perseguições que as comunidades sofriam nos anos 95 e 96.

- Não há nada de negativo nesta comunidade. É uma comunidade que sofre a tribulação e Jesus conhece a sua pobreza. Por isso, é rica!

- Alguns que não são da comunidade blasfemam. São os judeus que não aceitam Jesus. O autor é duro com eles: diz que são uma "sinagoga de Satanás". As sinagogas eram local de estudo e oração a Deus, mas algumas se tornaram o lugar para falar mal e ofender o nome de Jesus, por isso são condenadas assim tão duramente!

- Alguns da comunidade serão perseguidos. É sinal de provação. Porém, é preciso resistir e perseverar, pois a tribulação será curta (dez dias). Mas a fidelidade deve ser até a morte!

- O prêmio é a coroa da vida. O vencedor ficará livre da segunda morte, isto é, depois da primeira morte (física) vai ressuscitar e viver para sempre junto com Deus!

Ap 2,12-17 - Pérgamo

12 "Escreva ao Anjo da igreja de Pérgamo. Assim diz aquele que tem a espada afiada, de dois cortes: 13 Conheço o lugar onde você mora: é aí onde fica o trono de Satanás. Mas você mantém firme o meu nome. Você não renegou a fé, nem mesmo no tempo de Antipas. Ele era minha testemunha fiel, e foi morto no meio de vocês, aí onde mora Satanás. 14 Mas você tem umas coisas que eu reprovoo: muita gente por aí segue a doutrina de Balaão, aquele que ensinava Balac a colocar pedra de tropeço no caminho do povo de Israel. Ele queria que os filhos de Israel comessem da carne oferecida aos ídolos. Queria que se prostituíssem. 15 Muita gente por aí também vai atrás da doutrina dos nicolaítas. 16 Vamos! Converta-se! Caso contrário, logo, eu venho combater vocês com a espada da minha boca. 17 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao vencedor darei um prêmio: o maná escondido. Darei também uma pedrinha branca a cada um. Nela está escrito um nome novo, que ninguém conhece; só quem recebeu."

- O título de Jesus aqui "*Aquele que tem a espada afiada de dois gumes*". Isto é, a Palavra de Deus (Hb 4,12).

- Jesus conhece onde fica a comunidade, aí existe um trono de Satanás, isto é, as estátuas do imperador que era adorado como Deus.

- A comunidade não adora o imperador, adora o Deus verdadeiro e se mantém firme.

- Ela já sofreu no passado. Antipas, membro da comunidade, foi mártir por causa da Palavra.

- Existe algo negativo na comunidade: uma falsa doutrina. Não sabemos bem o que é, mas o povo devia conhecer. Já no passado, um homem chamado Balaão tentou enganar o povo de Deus para que adorasse um deus estranho (Veja em Nm 22 e 23). Mas Deus agiu e Barac teve que abençoar o povo...

- Esta seita queria obrigar os cristãos a comer carnes imoladas aos ídolos. Isso seria uma prostituição da fé em Jesus. Também aqui encontramos os nicolaítas, como em Éfeso.

- A comunidade é chamada à conversão! Deve voltar a Jesus e à pureza da fé que recebeu. Do contrário, a Palavra de Deus (na boca de Jesus) vai condená-los.

- O prêmio será o "maná escondido". No AT, o

	<p>maná foi o alimento que sustentou o povo de Deus na caminhada pelo deserto. Este maná pode ser também a Eucaristia.</p> <ul style="list-style-type: none"> - O vencedor receberá ainda uma “pedrinha branca” com um nome novo. Na Bíblia quando se troca de nome, muda-se também a missão. A missão do povo é ser testemunha.
--	---

Ap 2,18-29 - Tiatira

<p>18 "Escreva ao Anjo da igreja de Tiatira. Assim diz o Filho de Deus, que tem os olhos como chamas de fogo e os pés como bronze em brasa: 19 Conheço sua conduta: o amor, a fé, a dedicação, a perseverança e as suas obras mais recentes, ainda mais numerosas que as primeiras. 20 Mas, há uma coisa que eu reprovoo: você nem sequer se incomoda com Jezabel, essa mulher que se diz profetisa. Ela ensina e seduz meus servos a se prostituírem, comendo carne oferecida aos ídolos. 21 Já dei um prazo para ela se converter. Mas ela não quer largar a sua prostituição. 22 Vou lançá-la num leito de doença, e aos que cometem adultério com ela vou lançá-los numa grande tribulação, a menos que se convertam de sua conduta. 23 Farei também com que os filhos dela morram, para que as igrejas fiquem sabendo quem eu sou: conheço bem dentro de cada um, os rins e o coração; vou retribuir de acordo com a conduta de cada um. 24 Sei que muitos de vocês em Tiatira não seguem essa doutrina, não conhecem as 'profundezas de Satanás', como dizem eles. Sobre vocês eu não coloco outro peso. 25 Mas fiquem firmes naquilo que já têm, até que eu venha. 26 Ao vencedor, ao que observar a minha conduta até o fim, eu lhe darei autoridade sobre as nações; 27 o vencedor governará com cetro de ferro, podendo quebrar as nações como vasos de barro. 28 Pois também eu recebi do Pai esse poder. Vou dar ao vencedor também a Estrela da manhã. 29 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas."</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Esta é a mais longa das sete Cartas. - O título de Jesus é “<i>O Filho de Deus</i>”, aquele que tem os olhos como chamas de fogo e os pés como bronze em brasa. - A comunidade é boa. Possui amor, fé, dedicação, perseverança e boas obras. Está crescendo na caridade. - Porém, no meio dela também existe uma seita, coordenada por uma mulher. Ela é chamada Jezabel, que se diz profetisa. Mas se olharmos no AT, Jezabel foi a mulher do Rei Acab que trouxe o culto a Baal e perseguiu os Profetas do Senhor (1Rs 16,29 em diante; 2Rs 9,22). Contra ela, Acab, Baal e seus profetas Deus enviou Elias, o maior dos profetas. - Esta Jezabel de agora, devia ser da seita dos nicolaítas, ela quer prostituir o povo, como a Jezabel do AT. Ela não se converte, mas será castigada como a outra Jezabel que foi morta jogada pela janela (2Rs 9,30-37). - Mas a maioria do povo da comunidade é fiel e não vai atrás “das profundezas de satanás”. Por isso, recebem o convite para que permaneçam firmes e fiéis. - O vencedor terá autoridade sobre as nações, ou seja: vai reinar junto com Cristo que tem o poder sobre toda a terra e todas as nações. - O vencedor receberá ainda outro prêmio: a estrela da manhã. Ou seja: o vencedor vai brilhar no céu. Será luz, será sinal.
---	--

Ap 3,1-6 - Sardes

<p>1 "Escreva ao Anjo da igreja de Sardes. Assim diz aquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço sua</p>	<ul style="list-style-type: none"> - O título de Jesus é “<i>Aquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas</i>”. Jesus tem a plenitude do Espírito. Ele também tem nas
---	---

conduta: você tem fama de estar vivo, mas está morto. 2 Preste muita atenção para não deixar morrer o resto que ainda está vivo, pois acho que sua conduta não é perfeita diante do meu Deus. 3 Lembre-se de como você recebeu e ouviu. Pratique e se converta! Se você não vigiar, eu venho como ladrão. E você vai se surpreender, porque não sabe a hora. 4 Sei que aí em Sardes existem algumas pessoas que não sujaram a roupa. Estas vão andar comigo, vestidas de branco, pois são pessoas dignas. 5 O vencedor vestirá a roupa branca. E o nome dele não será apagado do livro da vida. Faça questão de dizer o nome dele diante de meu Pai e dos seus anjos. 6 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas."

mãos todas as comunidades cristãs.

- A conduta da comunidade não é boa. Na verdade é falsa, é só de aparência.
- Para ela também há um convite: a conversão, o retorno às fontes. Deve mudar de prática; deve vigiar para não ser surpreendida.
- Mas não são todos que são falsos. Existem alguns que se mantêm fiéis.
- Não sujar as roupas, significa manter a pureza, não se contaminar com os ídolos. A veste branca vai ser muito usada no Apocalipse, significa aqueles que se mantêm íntegros e fiéis. É a veste da dignidade.
- O vencedor vai receber justamente uma veste branca, é a veste sacerdotal do povo de Deus que pode oferecer dádivas a Deus e oferecer-se como vítima sem mancha.
- Também receberá como prêmio ter o seu nome escrito de forma que nunca se apagará. E Jesus mesmo pronunciará o nome do vencedor diante de Deus Pai e dos seus anjos.

Ap 3,7-13 - Filadélfia

7 "Escreva ao Anjo da igreja de Filadélfia. Assim diz o Santo, o Verdadeiro, aquele que tem a chave de Davi, aquele que abre e ninguém fecha, aquele que fecha e ninguém mais abre: 8 Conheço sua conduta; coloquei à sua frente uma porta aberta, que ninguém mais poderá fechar. Pois você tem pouca força, mas guardou minha palavra e não renegou meu nome. 9 Sei que existem por aí alguns que se dizem judeus; são mentirosos, da sinagoga de Satanás. Vou entregá-los a você. Eles vão ter que ajoelhar aos seus pés e reconhecer que eu amo você. 10 Uma vez que você guardou a minha ordem para perseverar, eu também guardarei você da hora da tentação. Essa hora virá sobre o mundo inteiro, para pôr à prova os habitantes da terra. 11 Eu venho logo! Segure firme o que você tem, para ninguém tomar a sua coroa. 12 Ao vencedor, farei dele uma coluna no templo do meu Deus; e aí ficará firme para sempre. Gravarei nele o nome do meu Deus; gravarei o nome da Cidade do meu Deus: 'A Nova Jerusalém, que desce do céu, de junto do meu Deus'. Gravarei no vencedor o meu novo nome. 13 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas."

- O nome de Jesus é "*O Santo e Verdadeiro, aquele que tem a chave de Davi, capaz de abrir e fechar*".
- Esta comunidade também é boa. Não tem nada de negativo. Por isso, sua porta está sempre aberta.
- A comunidade é fraquinha. Tem pouca força, mas persevera firme, é fiel, guarda a Palavra de Deus e não nega o nome de Jesus.
- Aqui também existem os falsos judeus, que em suas sinagogas blasfemam contra o nome de Jesus. Eles são condenados duramente.
- Jesus retribuirá à comunidade por causa da sua fidelidade. Ele é que vai proteger a comunidade até o fim, sobretudo na hora das tentações e da prova.
- Jesus convida a comunidade a perseverar e ela deve segurar firme a sua coroa, isto é, a sua fidelidade.
- O prêmio para a comunidade é que ela será uma coluna do Templo de Deus; ficará firme, e ainda terá o nome de Deus gravado nela e o nome da Cidade de Deus. Será coluna da nova Jerusalém: a nova morada de Deus no meio do seu povo.
- Jesus gravará na comunidade o seu nome novo.

Ap 3,14-22 - Laodicéia

14 "Escreva ao Anjo da igreja de Laodicéia. Assim diz o Amém, a Testemunha fiel e verdadeira, o Princípio da criação de Deus: 15 Conheço sua conduta: você não é frio nem quente. Quem dera que fosse frio ou quente! 16 Porque é morno, nem frio nem quente, estou para vomitar você da minha boca. 17 Você diz: 'Sou rico! E agora que sou rico, não preciso de mais nada'. Pois então escute: Você é infeliz, miserável, pobre, cego e nu. E nem sabe disso. 18 Quer um conselho? Quer mesmo ficar rico? Então compre o meu ouro, ouro puro, derretido no fogo. Quer se vestir bem? Compre minhas roupas brancas, para cobrir a vergonha da sua nudez. Está querendo enxergar? Pois eu tenho o colírio para seus olhos. 19 Quanto a mim, repreendo e educo todos aqueles que amo. Portanto, seja fervoroso e mude de vida! 20 Já estou chegando e batendo à porta. Quem ouvir minha voz e abrir a porta, eu entro em sua casa e janto com ele, e ele comigo. 21 Ao vencedor, darei um prêmio: vai sentar-se comigo no meu trono, como também eu venci, e estou sentado com meu Pai no trono dele. 22 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas."

- O título de Jesus é "o Amém, a Testemunha fiel e verdadeira, o Princípio da Criação de Deus".
- Esta é a pior de todas as comunidades. Só tem pontos negativos.
- Não é quente nem fria. Comunidade morna. Por isso, corre o risco de ser vomitada. No AT a terra já havia vomitado os habitantes de Canaã que foram infiéis ao projeto de Deus. Israel também correu este risco, sempre que não foi fiel a Deus (cf. Lv 18,25-30).
- A comunidade enriqueceu e se tornou orgulhosa, acha que não precisa mais de Deus. Mas é pura ilusão.
- Se a comunidade quer "enriquecer" deve se abastecer em seu Deus. E deve adquirir a veste branca da dignidade, da fidelidade, assim cobrirá sua vergonha que é o orgulho.
- Deus repreende e educa, porque ama, porque quer bem. Por isso, pede que a comunidade se converta e mude de vida.
- Jesus bate à porta! A comunidade é convidada a abrir. Quem aceita o convite de Jesus, deixa ele entrar e então ele vai cear.
- Casa com porta aberta, é casa de Jesus!
- O prêmio é o mais bonito de todos. Mostra o carinho que Jesus tem para com os excluídos. A comunidade vai sentar-se no trono com Jesus e com Deus Pai!

ATUALIZAÇÃO:

- E se a nossa comunidade recebesse uma Carta de Jesus? Qual seria o título que Jesus se daria, isto é, aquele que nós mais conhecemos e gostamos? O que é que Jesus iria achar de bom e bonito na nossa comunidade? Quais os pontos negativos que ele iria encontrar? Será que nós iríamos aceitar o seu convite à conversão e mudança de vida? Qual é que seria o prêmio que Jesus iria nos dar por causa da nossa fidelidade e nosso testemunho?

Ap 4,1-10

1 Depois de escrever as cartas às igrejas, eu, João, tive uma visão. Havia uma porta aberta no céu, e a primeira voz, que eu tinha ouvido falar-me como trombeta, disse: "Suba até aqui, para que eu lhe mostre as coisas que devem acontecer depois dessas." 2 Imediatamente o Espírito tomou conta de mim. Havia no céu um trono e, no trono, alguém sentado. 3 Aquele que estava sentado parecia uma pedra de jaspe

- Depois de escrever as Cartas às Comunidades, João tem uma nova visão. É a visão do trono de Deus.
- A Palavra "trono" é muito importante no Apocalipse. Ela aparece 47 vezes no Livro.
- Todo o mal e a perseguição que as comunidades sofrem são provocadas pelo imperador romano Domiciano. Ele está sentado no trono. Ele acredita ser deus e ser o senhor do céu e da terra.

e cornalina; um arco-íris envolvia o trono com reflexos de esmeralda. 4 Ao redor desse trono havia outros vinte e quatro; e neles vinte e quatro Anciãos estavam sentados, todos eles vestidos de branco e com uma coroa de ouro na cabeça. 5 Do trono saíam relâmpagos, vozes e trovões. Diante do trono estavam acesas sete lâmpadas de fogo, que são os sete Espíritos de Deus. 6 Na frente do trono havia como que um mar de vidro, como cristal. No meio do trono e ao redor estavam quatro Seres vivos, cheios de olhos pela frente e por detrás. 7 O primeiro Ser vivo parece um leão; o segundo parece um touro; o terceiro tem rosto de homem; o quarto parece uma águia em pleno vôo. 8 Cada um dos quatro Seres vivos tem seis asas e são cheios de olhos ao redor e por dentro. Dia e noite sem parar, eles proclamam: "Santo! Santo! Santo! Senhor Deus Todo-poderoso! Aquele-que-é, que-era e que-vem!" 9 Os Seres vivos dão glória, honra e ação de graças ao que está sentado no trono, e que vive para sempre. 10 E a cada vez que os Seres vivos fazem isso, os vinte e quatro Anciãos se ajoelham diante daquele que está sentado no trono, para adorar aquele que vive para sempre. Cada Ancião tira a coroa da cabeça e a coloca diante do trono de Deus. E todos eles proclamam: "Senhor, nosso Deus, tu és digno de receber a glória, a honra e o poder. Porque tu criaste todas as coisas. Pela tua vontade elas começaram a existir e foram criadas."

- O Apocalipse quer nos ensinar o contrário. Existe outro trono. É o trono de Deus. Este sim tem todo o poder. É sentado no seu trono que Deus governa o mundo.
- João não vai falar nada do trono do imperador. É perigoso. Se o livro cair na mão dos romanos, a perseguição aumenta. Então, João vai falar bem do trono de Deus. E cada um devia se perguntar: "como é o trono do imperador?"
- O trono de Deus está envolvido de beleza e esplendor. Cheios de pedras preciosas. Tem até o arco-íris (sinal da Aliança com Noé).
- No trono do império, haviam os senadores. No trono de Deus também temos os anciãos. São 24 (isto é, 12 + 12). Doze é o número da escolha: 12 Tribos do AT; 12 Apóstolos no NT.
- Todos estão vestidos com a veste branca, que é o sinal da dignidade e fidelidade.
- Lá estão também os sete Espíritos de Deus. Segundo Is 11, o Espírito Santo tem 7 dons. É a plenitude do Espírito.
- Temos ainda 4 seres vivos. Quatro é o número da totalidade. Eles representam o que existe de mais nobre na criação: o leão (rei dos animais); o touro (o mais forte); o homem (a imagem e semelhança de Deus); a águia (mais ágil, que vê mais longe). OBS. Segundo Santo Irineu, estes animais representam os quatro evangelistas: Marcos, Mateus, Lucas e João.
- Os quatro seres louvam e adoram a Deus e cantam. No cântico estão 3 nomes de Deus. "Santo" (3 vezes); "Todo Poderoso" e "Aquele que era; que é e que vem" (o nome de Deus revelado no Êxodo 3,13-15).
- Os anciãos se ajoelham diante de Deus. O imperador queria que todos se ajoelhassem diante dele. Mas os cristãos aprendem que só a Deus devemos adorar e só diante dele devemos dobrar o joelho.
- Todos proclamam e cantam diante de Deus um canto novo. É muito importante ver como o povo canta e louva a Deus neste Livro. Portanto, o Apocalipse é um livro litúrgico. É uma celebração da vida sem fim!

Ap 5,1-14

1 Vi depois um livro na mão direita daquele que estava sentado no trono. Era um livro escrito por dentro e por fora, e estava lacrado com sete selos. 2 Vi então um Anjo forte que proclamava em alta voz: "Quem é capaz de romper os selos e abrir o livro?" 3

- É o Livro da Vida. Só Deus conhece toda a nossa vida e por isso está na sua mão.
- Quem é capaz de abrir o Livro? João chora, mas é consolado por um Ancião.
- Somente Jesus, porque Ele veio conhecer nossa história e se encarnou no meio de nós. Ele

Ninguém, nem no céu, nem na terra, nem no mundo dos mortos, era capaz de abrir o livro ou de ler o que nele estava escrito. 4 Eu chorava muito, porque ninguém foi considerado capaz de abrir ou de ler o livro. 5 Um dos Anciãos me consolou: "Pare de chorar! O Leão da tribo de Judá, o Rebento de Davi venceu! Ele é capaz de romper os selos e abrir o livro." 6 De fato, vi um Cordeiro. Estava entre o trono com os quatro Seres vivos e os Anciãos. Estava de pé, como que imolado. O Cordeiro tinha sete chifres e sete olhos, que são os sete Espíritos de Deus enviados por toda a terra. 7 Então, o Cordeiro veio receber o livro da mão direita daquele que está sentado no trono. 8 Quando ele recebeu o livro, os quatro Seres vivos e os vinte e quatro Anciãos ajoelharam-se diante do Cordeiro. Cada um tinha uma harpa e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos. 9 E entoaram um canto novo: "Tu és digno de receber o livro e abrir seus selos, Porque foste imolado, e com teu sangue adquiriste para Deus homens de toda tribo, língua, povo e nação. 10 Deles fizeste para o nosso Deus um reino de sacerdotes. E eles reinarão sobre a terra." 11 Em minha visão, ouvi ainda o clamor de uma multidão de anjos em volta do trono, dos Seres vivos e dos Anciãos. Eram milhões e milhões e milhares de milhares, 12 que proclamavam em alta voz: "O Cordeiro imolado é digno de receber o poder, a riqueza, a sabedoria, a força, a honra, a glória e o louvor." 13 Nessa hora, todas as criaturas do céu, da terra, de debaixo da terra, e do mar, todos os seres vivos proclamaram: "O louvor, a honra, a glória e o poder pertencem àquele que está sentado no trono - e ao Cordeiro - pelos séculos dos séculos." 14 Os quatro Seres vivos diziam: "Amém!" E os Anciãos se ajoelharam e adoraram.

é o Cordeiro, foi fiel até o fim, foi testemunha.

- Ele está de pé, como que imolado, porque traz a marca da cruz e da lança. Mas não está morto porque ressuscitou!

- Jesus é digno de receber o Livro da mão de Deus Pai e pode abri-lo e revelar os segredos da nossa história.

- Todo o céu participa desta revelação: O Pai sentado no trono; o Cordeiro que abre o Livro, os Anciãos e os quatro seres vivos.

- Os Anciãos se ajoelham diante do Cordeiro (é diante de Jesus que se dobra o joelho e não diante do imperador romano!).

- Os quatro seres vivos têm harpa nas mãos. É para cantar. O céu é um lugar alegre, de cantos de alegria e de vitória!

- Nas mãos eles têm ainda taças de ouro cheias de incenso. São as orações dos santos, isto é do povo de Deus!

- Com certeza o povo das comunidades que vivia a perseguição rezava muito e se perguntava: "Será que Deus está escutando as nossas orações? Onde vão parar os nossos pedidos?"

- Pois aí está a resposta: nossas orações são guardadas em taças de ouro e estão colocadas no altar diante de Deus! Deus escuta e guarda os nossos pedidos e nossas orações!

- Canta-se um cântico novo. Deus adquiriu um povo novo. Já não são só judeus, mas de todas as raças, de todas as línguas, povos e nações (quatro é a totalidade).

- Este novo povo é um reino de sacerdotes. No Êxodo 19,6 o verbo é profecia no futuro "sereis um reino de sacerdotes". Aqui já é presente. A profecia se cumpre. O povo de Deus é um povo que celebra e canta. Somos um povo sacerdotal. É o Sacerdócio comum dos fiéis, bem lembrado no Vaticano II (não confundir com sacerdócio ministerial).

- O número dos que chegam é grande: milhões, milhares de milhares. É muita gente! E cantam! No v. 12, o Cordeiro é digno de receber sete dons (poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor). Sete é o número da perfeição.

- Todas as criaturas do céu, da terra, de debaixo da terra e do mar (quatro = totalidade) adoram o Cordeiro (Jesus) como adoram Deus Pai.

- E os quatro seres e os Anciãos confirmam. Eles dizem "Amém!", que quer dizer: assim seja! E se ajoelham e adoram a Deus Pai e ao Cordeiro Jesus. E não ao imperador romano!

ATUALIZAÇÃO:

- Os capítulos 4 e 5 descrevem o Trono de Deus. O povo da Bíblia dizia que o mundo aqui deveria ser como é no céu (De fato, nós rezamos no Pai Nosso: "Seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu"). Por isso, o céu é o lugar do canto, da alegria, da Vida plena, onde se adora ao único Deus!
- Hoje o mundo em tantas coisas não é "como no céu". Existem guerras, violências, injustiças, desigualdades, competições, vícios... Hoje se adoram ainda os falsos ídolos. Também existem os "reis" famosos que querem ocupar o lugar de Deus (vejam o Bush e o império norte-americano). Diante de quem nós estamos dobrando o joelho e a quem adoramos?
- No céu, à direita de Deus está de pé Jesus, o Cordeiro vencedor. No Apocalipse mais de 30 vezes Jesus é identificado como o Cordeiro! Ele foi a testemunha fiel. E nós estamos sendo testemunhas fiéis? Estamos fazendo a nossa parte para melhorarmos este mundo?
- Diante do trono de Deus está presente uma multidão de pessoas que só Deus pode contar. Nós também esperamos um dia chegar lá e fazer parte deste coral imenso que canta diante do altar de Deus.
- No trono de Deus estão guardadas em taças de ouro as orações do povo das comunidades. Portanto, é para lá que vão também as nossas orações e súplicas que fazemos a Deus. Vale a pena rezar e implorar a Deus. Nossas orações vão ser bem acolhidas e recolhidas e vasos de ouro!

Ap 6,1-17

1 Vi quando o Cordeiro abriu o primeiro dos sete selos. E ouvi o primeiro dos quatro Seres vivos falar como estrondo de trovão: "Venha!" 2 Vi então quando apareceu um cavalo branco. O cavaleiro tinha um arco, e deram para ele uma coroa. Ele partiu, vitorioso e para vencer ainda mais. 3 Vi quando o Cordeiro abriu o segundo selo. E ouvi o segundo Ser vivo dizer: "Venha!" 4 Apareceu então outro cavalo, era vermelho. Seu cavaleiro recebeu poder para tirar da terra a paz, a fim de os homens se matarem uns aos outros. E entregaram para ele uma grande espada. 5 Vi quando o Cordeiro abriu o terceiro selo. E ouvi o terceiro Ser vivo dizer: "Venha!" Apareceu então um cavalo negro. O cavaleiro tinha na mão uma balança. 6 Ouvi uma voz que vinha do meio dos quatro Seres vivos, e dizia: "Um quilo de trigo por um dia de trabalho! Três quilos de cevada por um dia de trabalho! Não danifiquem o óleo e o vinho." 7 Vi quando o Cordeiro abriu o quarto selo. E ouvi o quarto Ser vivo dizer: "Venha!" 8 Vi aparecer um cavalo esverdeado. Seu cavaleiro era a Morte. E vinha acompanhado com o mundo dos

- Inicia-se agora a abertura dos selos. Antes de cada selo há um forte convite: "Venha!".

- Os quatro primeiros selos (representados por cavalos) se referem à história passada. Eles se referem a fatos que as comunidades conheciam.
- Na abertura do primeiro selo aparece um cavalo **branco**. Ele tem um arco, símbolo da guerra e é um vencedor. Significam as guerras já passadas.
- O segundo é um cavalo **vermelho**, ele tira a paz da terra. Significam as revoltas e guerrilhas que fazem o povo se matar entre si. Ele tem a espada símbolo da luta entre os povos.
- O terceiro cavalo tem a cor **negra**, seu montador tem uma balança, símbolo da justiça. Recorda-se o salário dos trabalhadores e a injustiça no trabalho. Trabalha-se tanto mas o valor pago é baixo, mal dá para comer...
- O quarto cavalo tem a cor **esverdeada**, símbolo da morte, simboliza todas as formas de mortes que acontecem. Seu montador se chama mesmo "a morte". Ele tem o poder sobre a quarta parte da população. A morte vem pela espada, pela fome, pela peste e pelas feras da terra.
- O povo das comunidades devia conhecer bem estes quatro símbolos, representados pelos

mortos. Deram para ele poder sobre a quarta parte da terra, para que matasse pela espada, pela fome, pela peste e pelas feras da terra. 9 Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, vi debaixo do altar as vidas daqueles que tinham sido imolados por causa da Palavra de Deus e por causa do testemunho que dela tinham dado. 10 Eles gritaram em alta voz: "Senhor santo e verdadeiro, até quando tardarás em fazer justiça, vingando o nosso sangue contra os habitantes da terra?" 11 Então foi dada a cada um deles uma veste branca. Também foi dito a eles que descansassem mais um pouco de tempo, até que ficasse completo o número de seus companheiros e irmãos, que iriam ser mortos como eles. 12 Vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo. Houve, então, um grande terremoto. O sol ficou negro como saco de carvão. A lua inteira, cor de sangue. 13 As estrelas do céu despencaram sobre a terra, como pé de figo soltando figos verdes quando bate vento forte. 14 O céu se enrolou, feito folha de pergaminho. As montanhas todas e as ilhas foram arrancadas do lugar. 15 Os reis da terra, os magnatas, os capitães, os ricos e os poderosos, todos, escravos e homens livres, esconderam-se nas cavernas e rochedos das montanhas, 16 clamando aos montes e pedras: "Desmoronem por cima de nós, e nos escondam da Face daquele que está no trono, e da ira do Cordeiro. 17 Pois chegou o grande Dia da sua ira. E quem poderá ficar de pé?"

quatro cavalos!

- No quinto selo já não há mais cavalos. Agora é a história presente que as comunidades estão vivendo. Diante do altar aparecem as vidas dos mártires, daqueles que deram testemunho.

- Os mártires estão diante de Deus e clamam, pedem por justiça (como o profeta Habacuc 1,2-3). O sangue derramado não pode ficar impune. Porque Deus, desde os tempos de Caim (Gn 4,10) escuta o clamor do sangue derramado!

- Os mártires são acolhidos. Recebem a "veste branca", sinal da vitória e da fidelidade.

- Mas devem esperar mais um pouco. A perseguição não acabou. É preciso perseverança e fidelidade. É preciso ser testemunhas!

- No v. 12 temos o sexto selo, e se refere à história futura, isto é, ao que vai acontecer.

- A visão aqui é catastrófica. Envolve toda a natureza. É para dar medo mesmo nos inimigos de Deus e das comunidades.

- Não é o fim do mundo. Mas o fim de "um mundo", isto é, o mundo dos opressores e daqueles que se colocam contra o projeto de Deus.

- Este é o castigo que se espera sobre aqueles que não querem ouvir a Palavra de Deus e sobre aqueles que adoram os falsos deuses e que perseguem as comunidades cristãs.

- Para eles também haverá um fim. Será um final como eles merecem. E não adianta fugir ou se esconder de Deus e do Cordeiro.

- No fim fica a pergunta: "*Quem poderá ficar de pé?*" Aqueles que estiverem vestidos de branco, isto é, o povo das comunidades. Fica de pé quem permanece como testemunha fiel!

Ap 7,1-17

1 Depois disso vi quatro Anjos, um em cada canto da terra. Eles seguravam os quatro ventos da terra. Assim, o vento não podia soprar na terra, nem no mar, nem nas árvores. 2 Vi também outro Anjo que vinha do Oriente, trazendo o selo do Deus vivo. Ele gritou em alta voz aos quatro Anjos, que tinham sido encarregados de fazer mal à terra e ao mar: 3 "Não prejudiquem a terra, nem o mar, nem as árvores! Primeiro vamos marcar a frente dos servos do nosso Deus." 4 Ouvei então o número dos que receberam a marca: cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos do povo de Israel. 5 Foram marcados doze

- Antes da abertura do sétimo selo, João tem mais uma visão.

- Quatro Anjos seguram os quatro ventos. Segundo os antigos, os ventos eram os mensageiros de Deus.

- Os Anjos recebem uma ordem para não machucar os habitantes da terra. Primeiro devem ser marcados os santos, isto é, as testemunhas fiéis.

- O número de 144 mil. Ou seja: 12 X 12 X 1000 = 144.000. De cada uma das Doze tribos do AT, serão marcados 12 mil.

- É inútil ficar contanto e imaginas que Deus só vai salvar 144 mil pessoas. Os números na Bíblia nem sempre significam valores exatos,

mil da tribo de Judá; doze mil da tribo de Rúben; doze mil da tribo de Gad; 6 doze mil da tribo de Aser; doze mil da tribo de Neftali; doze mil da tribo de Manassés; 7 doze mil da tribo de Simeão; doze mil da tribo de Levi; doze mil da tribo de Issacar; 8 doze mil da tribo de Zabulon; doze mil da tribo de José; doze mil da tribo de Benjamim. 9 Depois disso eu vi uma grande multidão, que ninguém podia contar: gente de todas as nações, tribos, povos e línguas. Estavam todos de pé diante do trono e diante do Cordeiro. Vestiam vestes brancas e traziam palmas na mão. 10 Em alta voz, a multidão proclamava: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro." 11 Nessa hora, todos os Anjos que estavam ao redor do trono, dos Anciãos e dos quatro Seres vivos, ajoelharam-se diante do trono para adorar a Deus. 12 E diziam: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, para sempre. Amém!" 13 Um dos Anciãos tomou a palavra e me perguntou: "Você sabe quem são e de onde vieram esses que estão vestidos com roupas brancas?" 14 Eu respondi: "Não sei não, Senhor! O Senhor é quem sabe!" Ele então me explicou: "São os que vêm chegando da grande tribulação. Eles lavaram e alvejaram suas roupas no sangue do Cordeiro. 15 É por isso que ficam diante do trono de Deus, servindo a ele dia e noite em seu Templo. Aquele que está sentado no trono estenderá sua tenda sobre eles. 16 Nunca mais terão fome, nem sede; nunca mais serão queimados pelo sol, nem pelo calor ardente. 17 Pois o Cordeiro que está no meio do trono será o pastor deles; vai conduzi-los até às fontes de água da vida. E Deus lhes enxugará toda lágrima dos olhos."

mas uma realidade. 12 na Bíblia é número dos escolhidos (Doze Tribos, Doze Juízes, Doze Apóstolos, etc).

- Neste caso, todas as pessoas justas do AT serão salvas, todos os escolhidos de cada uma das tribos.

- O próprio texto diz que não serão só estes 144 mil que serão salvos. Agora surge uma grande multidão que só Deus pode contar! Eles são o povo universal e ecumênico. São de todas as nações, tribos, povos e línguas.

- Esta multidão se ajoelha diante de Deus e o adora.

- A multidão fiel canta e reza. No canto estão sete atributos de Deus: louvor, glória, sabedoria, ação de graças, honra, poder e a força. Sete é o número da perfeição. Tudo que é perfeito, belo e bom pertence a Deus!

- Quem são? – pergunta um dos Anciãos. Só Deus sabe, porque só Ele conhece o Livro da Vida; só Deus conhece a nossa história.

- São aqueles e aquelas que podem ficar de pé diante de Deus e que possuem a veste branca. Foi quem foi perseverante, quem foi testemunha fiel de Jesus.

- Agora a multidão dos batizados que foi salva e que resistiu está diante do trono de Deus e está lá para servir o altar.

- Deus também vai estender a sua tenda sobre eles. É sinal da proteção... Assim, como Deus protegeu o povo de Deus na caminhada pelo deserto, outra vez Ele protege o povo das suas comunidades perseguidas.

- Diante do trono de Deus acabam as perseguições e os sofrimentos que eram infligidos ao povo das comunidades: não haverá mais fome e sede. Ninguém mais será queimado vivo, e nem sofrerá com o calor ardente (foi assim que morreram muitos cristãos com a perseguição de Domiciano).

- Jesus é o Cordeiro. Ele é o Pastor que vai conduzir suas "ovelhas" para fontes e pastos tranquilos (cf. Salmo 22/23).

- O povo das comunidades perseguidas chorava quando alguém era martirizado ou perseguido. Deus conhece esta dor, Ele mesmo vai enxugar as lágrimas do luto e do sofrimento!

Ap 8,1-13

1 Quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve no céu um silêncio de meia hora... 2 Vi então os sete Anjos que estão diante de

- Chegou a hora da abertura do sétimo selo!
- Mas Deus tem misericórdia e espera sempre pela conversão dos ímpios. Por isso, ainda dá

Deus. Eles receberam sete trombetas. 3 E outro Anjo se colocou perto do altar: tinha nas mãos um turíbulo de ouro. Ele recebeu uma grande quantidade de incenso para ser oferecido, juntamente com as orações de todos os santos, sobre o altar de ouro, que está diante do trono. 4 Da mão do Anjo subia até Deus a fumaça do incenso com as orações dos santos. 5 Depois, o Anjo pegou o turíbulo e o encheu com o fogo do altar; e atirou o turíbulo sobre a terra. Houve então trovões, clamores, relâmpagos e grande terremoto. 6 E os sete Anjos com as sete trombetas se prepararam para tocar. 7 O primeiro Anjo tocou. Caiu então sobre a terra uma chuva de pedra e fogo, misturados com sangue. A terça parte da terra se queimou. A terça parte das árvores se queimou. O que existia de verde se queimou. 8 O segundo Anjo tocou. Foi jogada no mar uma coisa parecida com uma grande montanha em brasa. A terça parte do mar virou sangue. 9 A terça parte das criaturas do mar morreu. A terça parte dos navios foi destruída. 10 O terceiro Anjo tocou. Caiu do céu uma grande estrela, ardendo como tocha acesa. Caiu sobre a terça parte dos rios e sobre as fontes. 11 O nome dessa estrela é "Amargura." A terça parte da água ficou amarga. Muita gente morreu por causa da água, porque ficou amarga. 12 O quarto Anjo tocou. Atingiu um terço do sol, um terço da lua e um terço das estrelas, de modo que ofuscou a terça parte deles. O dia perdeu a terça parte da claridade. E a noite também. 13 Nessa hora vi e ouvi uma Águia voando no meio do céu, e gritando em alta voz: "Ai! Ai! Ai dos que vivem na terra! Ainda faltam três toques de trombeta. E os Anjos estão prontos para tocar."

mais uma chance: temos um período de silêncio de meia hora!

- Agora os Anjos começam a soar as trombetas.
- Começam os castigos contra os maus. Estes sinais são parecidos com as Dez pragas do Egito. Lá também o faraó não queria deixar o povo partir e foi castigado.
- É bom notar que Deus não quer o mal, por isso, sempre só uma terça parte é atingida.
- Todas as estruturas do universo são atingidas pelas pragas: terra, céu, mares, rios e fontes, estrelas, sol, lua, etc.
- No cap. temos o toque dos quatro primeiros Anjos... Ainda faltam mais 3 toques de trombetas.
- Será que os ímpios e maus vão escutar e se converter? Deus dá chance – como deu ao faraó do Egito. Mas quem tem o coração endurecido não quer ouvir o chamado de Deus!

Ap 9,1-21

1 O quinto Anjo tocou. Vi então uma estrela que tinha caído do céu sobre a terra. Ela recebeu a chave do poço do Abismo. 2 E abriu o poço do Abismo. E daí subiu uma fumaça como fumaça de uma grande fornalha. O sol e o ar escureceram de tanta fumaça do poço. 3 Da fumaça saíram gafanhotos voando sobre a terra. Tinham poder de matar como escorpiões. 4 Eles

- No capítulo 9 teremos mais dois toques da trombeta e mais castigos.
- É como se todo o universo estivesse reagindo contra a perseguição que os cristãos estão sofrendo: estrelas, sol, ar, abismo, fumaça. Poderíamos dizer que é a revolta da natureza contra aqueles que perseguem as comunidades.
- Mas se olharmos bem estes capítulos são uma releitura do Livro do Êxodo. Lá havia as pragas

receberam ordem de não estragar a vegetação da terra, nem o verde, nem as árvores. Só podiam ferir os homens que não tivessem na fronte a marca de Deus. 5 Os gafanhotos não tinham permissão de matar. Mas podiam atormentar os homens durante cinco meses, com dores fortes, como picadas de escorpião. 6 Naqueles dias, os homens vão correr em busca da morte, mas não saberão onde ela está. Vão querer a morte, mas a morte fugirá deles. 7 Os gafanhotos pareciam como bando de cavalos preparados para a guerra; parecia que tinham na cabeça coroas de ouro, e o rosto deles parecia rosto de gente. 8 Tinham cabelos compridos como as mulheres, e dentes de leão. 9 Tinham couraças que pareciam de ferro, e o barulho de suas asas parecia o barulho de carros com muitos cavalos, correndo para a batalha. 10 Tinham ferrão na cauda, como escorpião. E era na cauda que estava o poder de atormentar os homens durante cinco meses. 11 O rei deles era o Anjo do Abismo. O nome desse Anjo é Abadôn, na língua hebraica; em grego é Apoliôn. 12 O primeiro Ai passou. Mas depois dessas coisas ainda vêm outros dois Ais. 13 O sexto Anjo tocou. Ouvi então uma voz que vinha dos quatro chifres do altar de ouro, que estava colocado diante de Deus. 14 A voz dizia ao sexto Anjo, que estava com a trombeta: "Liberte os quatro Anjos que estão presos no grande rio Eufrates." 15 E os quatro Anjos que estavam prontos para a hora, o dia, o mês e o ano foram então libertados para matar a terça parte dos homens. 16 O número dos cavaleiros do exército dos quatro Anjos era de duzentos milhões. Ouvi bem o número. 17 Na minha visão, os cavalos e cavaleiros eram assim: vestiam couraça cor de fogo, jacinto e enxofre. A cabeça dos cavalos parecia de leão, e da sua boca saía fogo, fumaça e enxofre. 18 A terça parte dos homens morreu por causa destas pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíam da boca dos cavalos. 19 De fato, o poder desses cavalos está na boca e na cauda. Suas caudas parecem cobras: têm cabeças com as quais causam dano. 20 Os outros homens que não foram mortos por essas

contra o Faraó. Aqui até os castigos são parecidos.

- O castigo aqui é como a praga dos gafanhotos. Esta praga se inspira também na profecia do Livro de Joel. É só conferir os dois primeiros capítulos daquele livro.

- São Jerônimo (biblista que traduziu a Bíblia para o latim) interpretou que estes gafanhotos representam os vários impérios que dominaram a Terra Santa: Assírios, babilônios, persas, gregos e romanos.

- Mas poderiam ser também os partos e outros grupos rebeldes que atacavam o império romano nesta época do Apocalipse.

- Outros autores interpretaram que estes gafanhotos são a invasão dos tormentos espirituais causados pelos demônios.

- No v. 4 há uma ordem para não ferir a vegetação, nem o verde e nem as árvores. Isto é, não ferir a vida, não ferir os cristãos fiéis das comunidades.

- O fato é que a duração da praga não é para sempre: ela dura só cinco meses!

- No v. 11 temos uns nomes difíceis: Abadôn (em hebraico) e Apoliôn (em grego) significam Destruição e Destruidor.

- Ainda faltam dois "Ais"...

- Temos agora o sexto toque da trombeta. A ordem é dada pelo altar de Deus, onde foram parar as orações do povo das comunidades.

- Os quatro Anjos que estavam prontos no cap. 7, agora podem agir.

- Também eles só vão destruir a terça parte. Deus não gosta de matar e destruir. Ele até tem muita misericórdia mesmo com os ímpios. Leia o Livro da Sabedoria cap. 12.

- O número do exército dos anjos é grande: duzentos milhões! (v. 16). Quer dizer que é um número maior do que os soldados do famoso exército romano que estava em toda parte.

- Infelizmente, os homens não escutaram o aviso de Deus e não se converteram. Fizeram igual ao faraó do Egito (Ex 10,17-28).

pragas, nem mesmo assim renunciaram às obras de suas mãos. Não deixaram de adorar os demônios, os ídolos de ouro, prata, bronze, pedra e madeira, que não podem ver, nem ouvir, nem andar. 21 Também não se converteram de seus homicídios, magias, fornicções e roubos.

Ap 10,1-11

1 Depois disso, vi outro Anjo. Era forte e vinha descendo do céu. Sua roupa era uma nuvem, e sobre a sua cabeça estava o arco-íris. O rosto era como sol; as pernas pareciam colunas de fogo. 2 Ele segurava na mão um livrinho aberto. Colocou o pé direito no mar e o esquerdo na terra, 3 e soltou um forte grito como leão quando rugiu. Quando ele gritou, os sete trovões ribombaram. 4 E quando os sete trovões fizeram esse ribombo, eu estava pronto para escrever. Mas ouvi uma voz do céu que me dizia: "Guarde em segredo o que os sete trovões falaram. Não escreva nada." 5 Então o Anjo forte, que estava de pé sobre o mar e a terra, levantou a mão direita para o céu. 6 E jurou por Aquele que vive para sempre, que criou o céu e tudo o que nele existe, a terra e tudo o que nela existe, o mar e tudo o que nele existe: "Não há mais tempo. 7 Quando o sétimo Anjo tocar a trombeta, então vai realizar-se o mistério de Deus, conforme ele anunciou aos seus servos, os profetas!" 8 Aquela mesma voz do céu, que eu já tinha ouvido, tornou a falar comigo: "Vá. Pegue o livrinho aberto da mão do Anjo que está de pé sobre o mar e sobre a terra." 9 Eu fui, e pedi ao Anjo que me entregasse o livrinho. Ele falou comigo: "Pegue e coma. Será amargo no estômago, mas na boca será doce como mel." 10 Peguei da mão do Anjo o livrinho e o comi. Na boca era doce como mel, mas quando o engoli, meu estômago virou puro amargor. 11 Então me disseram: "Você tem ainda que profetizar contra muitos povos, nações, línguas e reis."

- Aqui surge outro Anjo. Ele é forte e desce do céu. É formoso, sua veste é como a nuvem, sinal da proteção de Deus.

- O rosto brilha como o sol, isto é, tem o esplendor da beleza de Deus. E suas pernas são firmes. Ele tem um pé sobre a terra e outro sobre o mar. Pés firmes significam segurança.

- Ele grita que não há mais tempo! Ou seja: Deus foi paciente e misericordioso, deu chance para a conversão. Mas os ímpios – como o faraó no Egito – não quiseram se converter.

- Ele tem nas mãos um Livro. Este Livro é diferente daquele do cap. 5. Aquele era o Livro da Vida e só Deus e o Cordeiro podiam abri-lo.

- O Livro aberto é o Evangelho, a Boa Notícia que Jesus veio trazer para a nossa salvação. Este texto é baseado em Jr 15,16.

- O Livro quando colocado na boca é doce como o mel. Mas quando é engolido, torna-se amargo como o fel. Da mesma forma é o Evangelho: falar da Bíblia é fácil, qualquer um pode fazer. Mas quando a Bíblia é palavra colocada em prática, muitas vezes se torna difícil.

- O povo das comunidades perseguidas entendia bem isso. Muitas pessoas haviam aceitado a mensagem de Jesus, mas quando veio a perseguição abandonaram logo as comunidades.

- As testemunhas fiéis continuam firmes, não desanimam, são perseverantes, mesmo que a vida pareça um pouco amarga.

- No v. 11, o Anjo diz que é necessário ainda continuar a profetizar. O Evangelho não chegou ainda em todos os lugares do mundo e a todas as pessoas. É preciso continuar...

- O mundo ainda não está de acordo com o projeto de Deus, por isso é preciso continuar a profetizar!

- As perseguições continuam, é necessário continuar animando as comunidades!

Ap 11,1-19

1 Depois disso, deram-me um bastão parecido com vara, e me disseram:

- Aqui surgem as medidas do novo Templo de Deus. O Templo dos judeus estava construído

"Levante-se e tire as medidas do Templo de Deus, do altar e dos que estão lá em adoração. 2 Deixe de lado o pátio externo do Templo; não precisa medi-lo; pois o pátio foi entregue ao poder das nações; elas vão pisar a Cidade Santa durante quarenta e dois meses. 3 Mas eu vou permitir que minhas duas testemunhas possam profetizar, vestidas de pano de saco, durante mil, duzentos e sessenta dias." 4 Essas duas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candelabros que estão diante do Senhor da terra. 5 Se alguém quiser prejudicá-las, um fogo sairá de sua boca e devorará seus inimigos. Sim, se alguém quiser prejudicá-las, é assim que vai morrer. 6 Elas têm o poder de fechar o céu, para que não caia nenhuma chuva enquanto durar sua missão profética. Elas têm também o poder de transformar as águas em sangue. E quantas vezes elas quiserem, podem ferir a terra com todo tipo de praga. 7 Quando elas terminarem o seu testemunho, a Besta que sobe do Abismo vai combater contra elas, vai vencê-las e matá-las. 8 E os cadáveres das duas testemunhas vão ficar expostos na praça da Grande Cidade. Esta cidade se chama simbolicamente Sodoma e Egito, onde foi crucificado também o Senhor delas. 9 Gente de todos os povos, raças, línguas e nações vêem seus cadáveres durante três dias e meio. E não deixam que os corpos sejam sepultados. 10 Os habitantes da terra fazem festa pela morte das testemunhas, ficam alegres, e trocam presentes, porque estes dois profetas haviam incomodado os habitantes da terra. 11 Depois dos três dias e meio, um sopro de vida veio de Deus e penetrou nos dois profetas. E eles ficaram de pé. Todos aqueles que os contemplavam ficaram com muito medo. 12 Ouvi então uma voz forte vinda do céu e chamando os dois: "Subam para cá!" Eles subiram ao céu na nuvem, enquanto os inimigos ficaram aí olhando. 13 Na mesma hora aconteceu um grande terremoto. A décima parte da cidade desmoronou, e sete mil pessoas morreram no desastre. Os sobreviventes ficaram apavorados e deram glória ao Deus do céu. 14 Isso que se passou foi o segundo Ai. E

em Jerusalém, era formoso e belo. Porém, na época de Jesus havia se transformado numa casa de comércio, não era mais uma Casa de Oração. Jesus profetizou contra o Templo. Basta ler os Evangelhos!

- O Primeiro Templo dos judeus foi construído pelo Rei Salomão e foi destruído por Nabucodonosor, rei da Babilônia, em 586 aC (veja Segundo Livro dos Reis 24 e 25).

- Quando retornaram do Exílio da Babilônia, os judeus construíram os Segundo Templo. Os responsáveis foram Josué e Zorobabel.

- Este Templo foi reformado pelo rei Herodes e é aquele que Jesus visitou. Este foi destruído pelos romanos no ano 70 dC.

- O novo Templo de Deus é o Corpo de Jesus Ressuscitado que continua vivo no meio de nós. É a Igreja e suas comunidades. São Paulo vai dizer que o nosso corpo é o Templo do Espírito Santo, o lugar onde habita Deus (1Cor 3,17; 6,19-20).

- A Apocalipse vai dizer também que a nova Jerusalém é aquela que desce do céu (vamos ler isso nos capítulos finais do Livro).

- As duas testemunhas que aparecem são comparadas às oliveiras. No Profeta Zacarias elas simbolizam Josué e Zorobabel; No Ap elas simbolizam os construtores no novo Templo de Deus, isto é a Igreja de Jesus Cristo, por isso, a maioria dos autores vê nestas duas figuras a presença dos Apóstolos Pedro e Paulo.

- Ambos morreram mártires, provavelmente nos anos 64 e 68 dC, quando Nero era o imperador romano.

- A partir do capítulo 13 vamos encontrar seguidamente uma expressão que fala do tempo da perseguição. É sempre a metade de 7, é um tempo limitado. Não há perseguição que dure toda a vida, por isso é bom resistir e ser perseverante.

- No tempo da guerra dos Macabeus (167 a 164 aC), Antíoco IV Epífanes (grego) entrou no Templo de Jerusalém e colocou lá dentro a estátua do deus grego.

- Foi uma guerra santa, que durou 3 anos e meio e finalmente conseguiram expulsar o invasor.

- Portanto: 3 anos e meio é metade de 7; 42 meses são 3,5 anos, ou seja: metade de 7; 1260 dias também são sempre a metade de 7 anos. Um tempo, dois tempos e meio tempo é a metade de 7. O que João quer dizer é que a perseguição é sempre limitada. É preciso resistir

o terceiro já vem chegando bem depressa. 15 O sétimo Anjo tocou a trombeta. E vozes bem fortes começaram a gritar no céu: "A realeza do mundo passou agora para Nosso Senhor e para o seu Cristo. E Cristo vai reinar para sempre." 16 Os vinte e quatro Anciãos que estão sentados em seus tronos diante de Deus ajoelharam-se e adoraram a Deus. Eles diziam: 17 "Nós te damos graças, Senhor Deus Todopoderoso, Aquele-que-é e Aquele-que-era. Porque assumiste o teu grande poder e passaste a reinar. 18 As nações tinham se enfurecido, mas chegou a tua ira e o tempo de julgar os mortos, de dar recompensa aos teus servos, os profetas, aos santos e aos que temem o teu nome, pequenos e grandes, e o tempo de destruir os que destroem a terra." 19 Abriu-se então o Templo de Deus que está no céu, e apareceu no Templo a arca da aliança. Houve relâmpagos, vozes, trovões, terremotos e uma grande tempestade de pedra.

firmes!

- As duas testemunhas (Pedro e Paulo) foram assassinadas, mas depois ressuscitaram como Jesus.

- No v. 15 temos o sétimo toque da trombeta e o terceiro "ai". Jesus Cristo começa a reinar. Seu tempo não é limitado, mas é para sempre!

- Novamente o trono de Deus assume o poder, todos os Anciãos e os quatro seres vivos se prostram diante de Deus e o adoram. E cantam!

- O nome de Deus no v. 17 muda um pouco. É "Aquele que é e Aquele que era", não se diz mais "Aquele que vem" porque Jesus já veio e já está vivo no meio de nós e das comunidades.

- No céu aparece o Templo de Deus. Lá está a Arca da Aliança, ou seja: "assim na terra como no céu!".

ATUALIZAÇÃO:

- Estes capítulos são mais difíceis. Mostram que os ímpios não se convertem, mesmo diante das ameaças que Deus faz. É um novo "êxodo", como no tempo da escravidão no Egito. Poderíamos perguntar: quem é que hoje vai contra o projeto de Deus? Quem é que não quer se converter e mudar de vida?

- De outro lado, nós temos as comunidades que estão resistindo, estão sendo testemunhas fiéis, são perseverantes. Hoje, nós perseveramos nas crises e nas dificuldades? Somos fiéis, rezamos, celebramos?

- O Evangelho é doce na boca, mas amargo no estômago. Falar de Jesus é fácil, mas viver a mensagem é difícil. O que isso tem a dizer para nós hoje?

Ap 12,1-17

1 Apareceu no céu um grande sinal: uma Mulher vestida com o sol, tendo a lua debaixo dos pés, e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. 2 Estava grávida e gritava, entre as dores do parto, atormentada para dar à luz. 3 Apareceu, então, outro sinal no céu: um grande Dragão, cor de fogo. Tinha sete cabeças e dez chifres. Sobre as cabeças sete diademas. 4 Com a cauda ele varria a terça parte das estrelas do céu, jogando-as sobre a terra. O Dragão colocou-se diante da Mulher que estava para dar à luz, pronto para lhe devorar o Filho, logo que ele nascesse. 5 Nasceu o Filho da Mulher. Era

- Começa a grande virada no Livro do Apocalipse. O capítulo 12 é da Mulher; o capítulo 13 é do Dragão e da Besta e o capítulo 14 é do Cordeiro Vencedor!

- A Mulher está no céu, está bem vestida com as vestes da dignidade e da fidelidade a Deus. Tem a coroa de 12 estrelas, sinal de perfeição. Está grávida, querendo dar à luz seu filho.

- O outro sinal é o Dragão. Para nós parece estranho, mas havia uma crença que o Diabo habitava no céu. Vejam como começa o Livro de Jó! Lá está o Diabo conversando com Deus e querendo enganar o justo Jó.

- Naquele tempo se pensava que o Diabo era o acusador; aquele que "focava" nossos pecados

menino homem. Nasceu para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o Filho foi levado para junto de Deus e de seu trono. 6 A Mulher fugiu para o deserto. Deus lhe tinha preparado aí um lugar onde fosse alimentada por mil, duzentos e sessenta dias. 7 Aconteceu então uma batalha no céu: Miguel e seus Anjos guerrearam contra o Dragão. 8 O Dragão batalhou juntamente com os seus Anjos, mas foi derrotado, e no céu não houve mais lugar para eles. 9 Esse grande Dragão é a antiga Serpente, é o chamado Diabo ou Satanás. É aquele que seduz todos os habitantes da terra. O Dragão foi expulso para a terra, e os Anjos do Dragão foram expulsos com ele. 10 Ouvi, então, uma voz forte no céu, proclamando: "Agora realizou-se a salvação, o poder e a realeza do nosso Deus e a autoridade do seu Cristo. Porque foi expulso o acusador dos nossos irmãos, aquele que os acusava dia e noite diante do nosso Deus. 11 Eles, porém, venceram o Dragão pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho que deram, pois diante da morte desprezaram a própria vida. 12 Por isso, faça festa, ó céu. Alegrem-se os que aí vivem. Mas ai da terra e do mar, porque o Diabo desceu para o meio de vocês. Ele está cheio de grande furor, sabendo que lhe resta pouco tempo." 13 Quando viu que tinha sido expulso para a terra, o Dragão começou a perseguir a Mulher, aquela que tinha dado à luz um menino homem. 14 Mas a Mulher recebeu as duas asas da grande águia, e voou para o deserto, para um lugar bem longe da Serpente. Aí, a Mulher é alimentada por um tempo, dois tempos e meio tempo. 15 A Serpente não desistiu: vomitou um rio de água atrás da Mulher, para que ela se afogasse. 16 Mas a terra socorreu a Mulher: abriu a boca e engoliu o rio que o Dragão tinha vomitado. 17 Cheio de raiva por causa da Mulher, o Dragão começou então a atacar o resto dos filhos dela, os que obedecem aos mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus. 18 Depois o Dragão ficou em pé na praia do mar.

a Deus.

- Ele não tem 12 estrelas, mas 10 chifres, significa muito poder, mas não tem beleza.

- Ele quer devorar o filho da Mulher assim que ele nascer.

- O filho nasce e é um menino. Nasceu para um reino universal, para governar todos os povos.

- Há várias interpretações sobre esta Mulher e seu Filho. É Eva, a primeira mulher, que foi tentada por Satanás. É o povo de Deus que fugiu do Egito rumo à Terra Prometida. É Maria, a Mãe de Jesus. E na época do Apocalipse são as comunidades perseguidas, tentadas pelo Dragão, que é o império romano. São as comunidades que geram novos filhos para a Igreja.

- Mas Deus também tem seu exército. O Anjo Miguel quer dizer "*quem é como Deus?*" (Dn 10,12-21; 12,1) e seus anjos expulsam o Dragão e seus anjos. Eles vêm para a terra.

- O acusador foi expulso do céu! Isso é bom, mas agora ele está aqui na Terra e quer se vingar perseguindo as comunidades.

- O sangue do Cordeiro e o testemunho vencem o Dragão! Por isso, o céu faz festa.

- O Dragão começa então a perseguir a mulher, do mesmo modo que o faraó perseguiu o povo de Deus quando saiu do Egito. Ele persegue do mesmo modo como Herodes perseguiu Maria e o Menino Jesus (Mt 2,16-23). Ele persegue as comunidades como o imperador Domiciano.

- Mas Deus protegeu o povo contra o faraó; Deus protegeu Maria e o Menino; Deus vai proteger as comunidades agora. Por isso, a Mulher recebe "asas de anjo e voa para o deserto". O deserto é o lugar da proteção e da preparação (foi assim para o povo no AT e também para Jesus antes de iniciar sua missão).

- A Mulher será alimentada por "um tempo, dois tempos e meio tempo" isto é, a metade de 7, o tempo que dura a perseguição.

- No AT depois da saída do Egito apareceu o Mar Vermelho querendo afogar o povo. Aqui o Dragão também vomita um rio de água para afogar a Mulher.

- Depois da passagem do Mar Vermelho, apareceu a terra enxuta. Aqui também a terra socorreu a Mulher e engoliu o rio de água.

- Derrotado, o Dragão não se dá por vencido e passa a perseguir os cristãos das comunidades, isto é, "o resto dos filhos dela", aqueles que dão testemunho e são fiéis a Deus.

- O Dragão perdeu, mas continua ali, de pé!

Ap 13,1-18

1 Vi, então, uma Besta que subia do mar. Tinha dez chifres e sete cabeças. Em cima dos chifres havia dez diademas, e nomes blasfemos sobre as cabeças. 2 A Besta que eu vi parecia uma pantera. Os pés eram de urso, e a boca era de leão. O Dragão entregou para a Besta o seu poder, o seu trono e uma grande autoridade. 3 Uma das cabeças da Besta parecia ferida de morte, mas a ferida mortal foi curada. A terra inteira se encheu de admiração e seguiu a Besta, 4 e adorou o Dragão por ter entregue a autoridade à Besta. E adoraram também a Besta, dizendo: "Quem é como a Besta? E quem pode lutar contra ela?" 5 A Besta recebeu uma boca para dizer insolências e blasfêmias. Recebeu também poder para agir durante quarenta e dois meses. 6 Então a Besta abriu a boca em blasfêmias contra Deus, blasfemando contra seu Nome e sua morada santa e contra os que moram no céu. 7 Foi permitido a ela guerrear contra os santos e vencer. Recebeu autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação. 8 Então todos os habitantes da terra adoraram a Besta. Mas, o nome deles não está escrito desde a criação do mundo no livro da vida do Cordeiro imolado. 9 Se alguém tem ouvidos, ouça: 10 Se alguém está destinado à prisão, irá para a prisão. Se alguém deve morrer pela espada, é pela espada que deve morrer. Aqui se fundamenta a perseverança e a fé dos santos. 11 Depois disso, vi outra Besta sair da terra. Tinha dois chifres como cordeiro, mas falava como dragão. 12 Esta segunda Besta exerce toda a autoridade na presença da primeira Besta. Ela faz com que a terra e seus habitantes adorem a primeira Besta, cuja ferida mortal tinha sido curada. 13 A segunda Besta opera grandes maravilhas: faz cair fogo do céu sobre a terra, à vista dos homens. 14 Por causa do poder de fazer essas maravilhas, sempre na presença da primeira Besta, a segunda Besta acaba seduzindo os habitantes da terra. Ela seduz a humanidade a fazer uma imagem em honra da Besta que tinha sido ferida pela espada, mas que voltou à vida. 15 Foi-lhe permitido até mesmo infundir

- Este é o capítulo do Dragão e da Besta.

- A Besta sobe do mar. Significa o imperador. De fato, os romanos vinham do mar com suas galeras de guerra.

- A Besta era uma pantera. O símbolo do império romano era a loba ou pantera.

- O Dragão (Diabo) entrega à Besta o seu poder, isto é, o imperador se considerava um deus, mas para as comunidades ele era como um demônio. Ele quer se colocar no lugar de Deus.

- Uma das cabeças da Besta está ferida de morte. Simboliza o imperador Nero (que foi cruel e matou os Apóstolos Pedro e Paulo). Nero foi ferido e morreu novo, antes de completar 32 anos. Havia uma lenda que dizia que Nero tornaria viver.

- É o contrário de Jesus, pois o Pai sim entregou seu poder ao Filho. Jesus foi transpassado pela espada. Deus o ressuscitou e Ele sim continua vivo no meio das comunidades!

- A terra inteira segue a Besta e adora o imperador. Nesta época Domiciano colocava estátuas de Nero por todas as partes do império e exigia o culto ao imperador.

- O Dragão pergunta "*quem é como a Besta?*". É um contraste com o nome do Anjo Miguel, que significa: "*quem é como Deus?*".

- A Besta (Nero) profere blasfêmias porque se julgava um deus. Blasfemava contra o trono de Deus, pois achava que do seu trono dominava o mundo. Seu poder é limitado, pois dura só 42 meses (a metade de 7). Mas seu nome não está escrito no céu, nem no Livro do Cordeiro.

- Os vv. 10 e 11 são confusos, não podemos interpretar como se houvesse um destino marcado. Os santos devem manter sim a fé e a perseverança.

- Surge a segunda Besta. É o imperador Domiciano. Os romanos diziam que Nero havia voltado a reinar. Os cristãos também diziam que Nero foi cruel e perseguidor e agora este novo imperador era como se Nero tivesse voltado e ainda mais cruel e mais sanguinário.

- Domiciano construía estátuas de Nero e fazia o povo prestar culto a ele (a primeira Besta).

- Domiciano operava grandes maravilhas, fazia cair fogo do céu. Nesta época quando o imperador discursava nos estádios, lá fora soltavam rojões (o povo não conhecia a pólvora) e diziam que eram os céus que estavam falando.

- Nas estátuas do imperador havia um lugar

espírito na imagem da primeira Besta, de modo que esta pudesse falar e fazer com que morressem todos os que não adorassem a imagem da primeira Besta. 16 A segunda Besta faz também com que todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, recebam uma marca na mão direita ou na frente. 17 E ninguém pode comprar nem vender se não tiver a marca, o nome da Besta ou o número do seu nome. 18 Aqui é preciso entender: quem é esperto, calcule o número da Besta; é um número de homem; o número é seiscentos e sessenta e seis.

onde ficava uma pessoa escondida e denunciava quem passava e não adorasse a Besta. Muitos cristãos foram presos por não se ajoelhar diante da estátua. E se perguntavam: quem foi que nos entregou? Eles diziam: a estátua fala! Ela denuncia quem não adora o imperador!

- Quem era cidadão romano tinha muitos direitos. O cidadão romano recebia uma marca, como uma tatuagem na mão direita ou na frente. Com esta marca podiam comprar e vender seus produtos. Os cristãos não aceitavam esta marca. E diziam: nossa marca é o sinal do Batismo.

- O número da Besta é o número de um homem: 666. O número 6 é o número da mentira em hebraico, porque não chegou à perfeição, que é 7. O número 6 é repetido três vezes. Assim como o Nome de Deus que é “*Santo, Santo, Santo*” (Is 6,3), a Besta é 666, isto é, ruim, ruim, ruim. Ou mentiroso, mentiroso, mentiroso! Os cristãos liam o nome de CÉSAR NERO e colocavam números nas letras e dava exatamente o número 666 (veja melhor na folha sobre os Números na Bíblia).

ATUALIZAÇÃO:

Sobre este número da Besta já se falou muita bobagem, dizendo que era o número do Papa, etc. Tudo sem fundamento. O Papa nunca usou este número! Outros tentaram ver no código de barras que está em todos os produtos. Este código já está superado e vai ser substituído. É inútil procurar respostas onde não há. O povo das comunidades do Apocalipse sabia bem quem era a Besta: era o Imperador Domiciano que perseguia e maltratava as comunidades.

O que nós precisamos é assumir de verdade a nossa marca do Batismo. Esta sim está gravada em nós e exige o nosso testemunho e fidelidade a Jesus!

Ap 14,1-20

1 Depois disso, tive esta visão: o Cordeiro estava de pé sobre o monte Sião. Com ele, os cento e quarenta e quatro mil que traziam a frente marcada com o nome dele e o nome do seu Pai. 2 Ouvei uma voz que vinha do céu; parecia o barulho de águas torrenciais e o estrondo de um forte trovão. O barulho que ouvi era como o som de músicos tocando harpa. 3 Estavam diante do trono, dos quatro Seres vivos e dos Anciãos e cantavam um cântico novo. Era um cântico que ninguém podia aprender; só os cento e quarenta e quatro mil marcados que foram resgatados da terra. 4 São os que não se contaminaram com mulheres; são virgens. Eles seguem o Cordeiro aonde quer que ele vá. Foram

- Este é o Capítulo sobre o Cordeiro Vencedor!

- O Cordeiro é Jesus, Ele está de pé sobre o Monte Sião. Neste monte estava construído o Templo de Jerusalém (destruído pelos romanos no ano 70).

- Agora é Jesus que está sobre o Monte Sião. Ele é o Cordeiro Ressuscitado. É novo Templo. Ele está com sua Igreja, os 144 mil batizados. É bom lembrar: 144 mil é 12 X 12 X 1000, isto é, todos os escolhidos, os chamados e que são fiéis e que são testemunhas!

- Diante de mais esta visão, o céu canta. São os Anciãos e os quatro seres vivos. É um cântico novo. Só os cristãos e só o céu entende. O império opressor pode ouvir nossos cantos, mas não entende nada!

- No v. 4 há um texto complicado: os 144 mil

resgatados do meio dos homens e foram os primeiros a serem oferecidos a Deus e ao Cordeiro. 5 Na sua boca nunca foi encontrada a mentira. São íntegros!

6 Depois disso, vi outro Anjo que voava no meio do céu, com um evangelho eterno, para anunciá-lo aos habitantes da terra, a toda nação, tribo, língua e povo. 7 O Anjo dizia em alta voz: "Temam a Deus e dêem glória a ele, porque chegou a hora do seu julgamento. Adorem aquele que fez o céu e a terra, o mar e as fontes." 8 Apareceu um segundo Anjo e continuou: "Caiu, caiu Babilônia, a Grande. Aquela que embebedou todas as nações com o vinho do furor da sua prostituição." 9 Apareceu um terceiro Anjo e continuou em alta voz: "Se alguém adora a Besta e a imagem dela, e recebe sua marca na frente ou na mão, 10 esse também vai beber o vinho do furor de Deus, derramado sem mistura na taça da sua ira. Será atormentado com fogo e enxofre diante dos santos Anjos e diante do Cordeiro. 11 A fumaça do seu tormento subirá para sempre: os que adoram a Besta e a imagem dela, e quem quer que receba a marca do seu nome, nunca tem descanso, nem de dia, nem de noite..." 12 Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus. 13 Ouvi, então, uma voz que vinha do céu, dizendo: "Escreva: Felizes os mortos, aqueles que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, descansem de suas fadigas, pois suas obras os acompanham." 14 Depois disso olhei: havia uma nuvem branca, e sobre a nuvem alguém estava sentado. Parecia um Filho de Homem. Tinha na cabeça uma coroa de ouro, e nas mãos uma foice afiada. 15 Nessa hora, outro Anjo saiu do Templo, gritando em alta voz para aquele que estava sentado na nuvem: "Lance sua foice e ceife. Chegou a hora da colheita, pois a lavoura da terra está madura." 16 Aquele que estava sentado na nuvem lançou a foice na terra, e a terra foi ceifada. 17 Nessa hora, saiu do Templo do céu outro Anjo. Também ele tinha nas mãos uma foice afiada. 18 Do altar saiu outro Anjo, o Anjo que tem poder sobre o fogo. Ele gritou

são virgens! Não dá para levar ao pé da letra este texto. Senão, as mulheres não entrariam no céu; nem as pessoas casadas, nem... Então quem são? Todos aqueles que têm a veste pura; que não adoraram a Besta (imperador); quem foi fiel e foi testemunha de Jesus.

- Surgem 3 Anjos. O primeiro Anjo (v. 6) voa com um Evangelho. Deve ser anunciado em todos os lugares: nações, tribos, línguas e povos = 4, é a totalidade.

- Todos devem temer e adorar a Deus: céu, terra, mar e fontes. Outra vez é 4 = a totalidade.

- Começa a grande virada. O segundo Anjo (v. 8) anuncia que Babilônia vai cair. Mas a Babilônia já havia caído 500 anos antes de Cristo. A nova Babilônia é Roma. No passado, a Babilônia destruiu Jerusalém e levou o povo ao exílio. Agora a nova Babilônia é Roma que persegue e mata os cristãos.

- O terceiro Anjo (v. 9) anuncia que quem adora a Besta será julgado. Roma se julgava um império imbatível. Dominava todas as nações, todo o mundo. Vai cair como todos os demais reinos. Só Deus é para sempre!

- Quem se prostituiu com a idolatria do império vai ter que prestar contas a Deus, aos Anjos e ao Cordeiro.

- Estes não terão descanso, nem de dia e nem de noite, pois vão desaparecer junto com o império que cai.

- Novamente se fala na "perseverança dos santos" (ver Ap 13,10b), isto é aqueles que guardam os mandamentos.

- No v. 13 temos enfim a 2ª Bem-aventurança: "*Feliz quem morre no Senhor*", pois vai ressuscitar como Jesus! Terá descanso eterno!

- No v. 14 temos uma ceifa ou vindima, são duas imagens do julgamento de Deus. Na hora da colheita o trigo vai ser separado do joio (cf. Mt 13,24-30).

- De acordo com as profecias (Zc 14,2; Ez 38-39; Lv 4,12), as nações pagãs e que não adoravam o Deus verdadeiro seriam exterminadas fora de Jerusalém (v. 20).

- Elas são como o bode sorteado para o Diabo (Azazel) do Dia da Expição (Lv 16), que também era levado para fora do Templo e a cidade. Era levado ao deserto.

em alta voz para o outro que segurava a foice afiada: "Lance a foice e colha os cachos da videira da terra, porque as uvas já estão maduras." 19 O Anjo lançou a foice afiada na terra e colheu as uvas da videira da terra. Depois despejou as uvas no grande lagar do furor de Deus. 20 O lagar foi pisado fora da cidade, e dele saiu sangue que subiu até a altura do freio dos cavalos, numa extensão de trezentos quilômetros.

Ap 15,1-8

1 Eu vi no céu outro sinal grande e maravilhoso: havia sete Anjos prontos com sete pragas. Estas eram as últimas pragas, pois com elas o furor de Deus ficará consumado. 2 Vi também como que um mar de vidro misturado com fogo. Sobre esse mar, estavam de pé todos aqueles que venceram a Besta, a imagem dela e o número do nome da Besta. Os vencedores seguravam as harpas de Deus 3 e entoavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as tuas obras, Senhor Deus Todo-poderoso! Teus caminhos são justos e verdadeiros, Rei das nações! 4 Quem não temeria, Senhor, e não glorificaria o teu nome? Sim! Só tu és santo! Todas as nações virão ajoelhar-se diante de ti, porque tuas justas decisões se tornaram manifestas!" 5 Depois disso vi abrir-se o Templo da Tenda do Testemunho que está no céu. 6 Saíram do Templo os sete Anjos com as sete pragas. Os Anjos estavam vestidos de linho puro e brilhante, e cingidos à altura do peito com cintos de ouro. 7 Um dos quatro Seres vivos entregou aos sete Anjos sete taças de ouro, cheias do furor do Deus que vive para sempre. 8 O Templo se encheu de fumaça, por causa da glória e do poder de Deus. Ninguém podia entrar no Templo, enquanto não estivessem consumadas as sete pragas dos sete Anjos.

- João tem mais uma visão. Os 7 anjos com as 7 pragas. Mas fiquem tranquilos porque são as últimas.

- João vê ainda um "mar de vidro", significa que o mar está calmo, não representa mais perigo.

- Na Bíblia, o "mar" significa o inimigo a ser superado. Foi assim na saída do Egito quando tiveram que atravessar o Mar Vermelho. Dizia-se que no mar era moradia do Dragão e símbolo do mal (Jó 7,12). Aqui no Apocalipse, o mar simboliza os romanos (que vinham pelo mar com suas galeras de guerra).

- Os cristãos que deram testemunho, colocam o pé sobre o mar, significa que o mar foi vencido. Mais adiante o autor vai dizer que "*o mar já não existe*" (Ap 21,1).

- O povo das comunidades pode cantar o canto da vitória, do mesmo modo como o povo de Deus cantou o cântico de Moisés depois da passagem do Mar (Ver Êxodo 15).

- O povo louva a Deus porque Ele faz grandes coisas, porque suas obras são maravilhosas.

- Sim, só Deus é Santo. E todas as nações vão adorar o seu Deus. Mas Deus não é só dos judeus; a mensagem de Jesus é universal, para todos os povos; para todas as nações.

- Os 7 Anjos que aparecem agora estão vestidos de branco, isto é, linho puro. São eles que vão lançar as últimas taças contra os ímpios que não quiseram aceitar o convite à conversão e mudança de vida.

- O templo (céu) se encheu de fumaça. A fumaça do incenso no Templo era o sinal da glória de Deus (cf. os Profetas Isaias e Ezequiel).

Ap 16,1-21

1 Depois ouvi: do Templo vinha uma voz forte, que dizia aos sete Anjos: "Vão!

- Inicia-se aqui o castigo. Porém, é bom ver bem. Não se trata de vingança ou maldade de

Despejem pela terra as sete taças do furor de Deus!" 2 Saiu o primeiro Anjo, e despejou sua taça na terra. E todas as pessoas que tinham a marca da Besta e todas as que adoravam a imagem da Besta ficaram com o corpo cheio de úlceras malignas e dolorosas. 3 O segundo Anjo despejou sua taça no mar. E o mar virou sangue, como sangue de um morto. E todos os seres vivos do mar morreram. 4 O terceiro Anjo despejou sua taça nos rios e nas fontes. E os rios e fontes viraram sangue. 5 Ouvi, então, o Anjo das águas dizer: "Justo és tu, Aquele-que-é e que-era, ó Santo, porque julgaste essas coisas. 6 Essa gente derramou o sangue de santos e profetas, e tu deste a eles sangue para beber! Eles merecem isso!" 7 Ouvi, então, a voz do altar: "Sim, Senhor Deus Todopoderoso, teus julgamentos são verdadeiros e justos." 8 O quarto Anjo despejou sua taça no sol. E o sol recebeu permissão de queimar os homens com fogo. 9 E os homens ficaram tão abrasados com esse calor intenso, que começaram a blasfemar contra o nome do Deus que tem poder sobre essas pragas. Mas não se converteram para dar glória a Deus. 10 O quinto Anjo despejou sua taça sobre o trono da Besta, e o reino dela ficou em trevas. Os homens mordiam a língua de dor. 11 Blasfemaram contra o Deus do céu por causa da dor e das feridas, mas não se converteram de sua conduta. 12 O sexto Anjo despejou sua taça sobre o grande rio Eufrates. A água do rio secou, e os reis do Oriente ficaram de caminho livre para atacar. 13 Nessa hora eu vi: da boca do Dragão, da boca da Besta e da boca do falso profeta saíram três espíritos impuros que pareciam sapos. 14 São espíritos de demônios. Fazem maravilhas, e vão até os reis de toda a terra, a fim de reuni-los para a guerra no Grande Dia do Deus Todopoderoso. 15 (Eis que venho como um ladrão: feliz aquele que vigia e conserva suas vestes, para não andar nu e não deixar que vejam sua vergonha!). 16 Então os espíritos reuniram os reis no lugar que, em hebraico, se chama Harmagedôn. 17 O sétimo Anjo despejou sua taça no ar. Nisso, saiu uma forte voz do Templo,

Deus, mas sim da justiça de Deus!

- Deus mandou avisar, deu chance, não houve conversão... Os ímpios agiram igualzinho ao faraó do Egito.

- No primeiro momento são atingidos: a terra, o mar e os rios e as fontes.

- Mais uma vez temos um belo cântico. O Anjo canta e exalta a Justiça de Deus.

- Deus é Justo porque julga com retidão. Os julgamentos de Deus verdadeiros e justos (v. 7).

- O quarto Anjo atinge o sol, fonte do calor e da energia. Sem controle, o sol perde a sua harmonia e por isso provoca um calor que se tornar insuportável.

- O quinto Anjo atinge o trono da Besta (v. 10). É o centro do poder opressor e de onde provém todos os males.

- O sexto Anjo atinge o grande rio Eufrates. Do outro lado deste rio estavam o Partos, um exército poderoso e que os romanos não podiam vencer. Secando o rio, ficava mais fácil para este exército passar e atacar os romanos.

- De fato, o texto diz que *"a água do rio secou, e os reis do Oriente ficaram de caminho livre para atacar"* (16,12b).

- No v. 13 aparece uma "falsa trindade" (Dragão, Besta e falso profeta). Não são espíritos de Deus, mas espíritos do mal. Suas bocas proferem mentiras e espalham suas mensagens mentirosas por toda a terra.

- Eles querem a guerra contra Deus (v. 14).

- No v. 15 temos a terceira bem-aventurança: *"Feliz aquele que vigia e conserva as suas vestes..."* Vocês viram quantas vezes apareceu a veste branca no Livro?

- Portanto, quem se mantém puro, isto é, não se corrompe com a ideologia do império, quem mantém a fidelidade e o testemunho, este sim é feliz e bem-aventurado...

- No v. 16 encontramos um lugar que se chama Armagedôn. Será o lugar da batalha final. Este lugar era conhecido do povo de Deus. É a montanha de Meguido, à beira do rio Eufrates, em Israel. Era um lugar de triste memória, pois foi ali que o Rei Josias (com apenas 33 anos) foi morto (2Rs 23,29-30).

OBS. Algumas seitas pentecostais afirmam que conseguiram localizar este lugar (Armagedon) nos Estados Unidos. Pura bobagem!

- O sétimo Anjo lança a sua taça no ar, e com isso temos o fim dos castigos. Todas as dimensões do universo foram atingidas. Não

dizendo: "Está realizado!" 18 Houve, então, relâmpagos, vozes, trovões e um forte terremoto. Desde que o homem apareceu na terra, nunca tinha acontecido terremoto assim tão violento. 19 A Grande Cidade se partiu em três pedaços, e as cidades das nações caíram. Deus se lembrou então de Babilônia, a Grande, para lhe dar o cálice do vinho do furor da sua ira. 20 As ilhas fugiram, as montanhas desapareceram. 21 Caiu do céu sobre os homens uma grande chuva de pedra, pedras com mais de trinta quilos. E os homens blasfemaram contra Deus por causa dessa praga de granizo, pois o seu flagelo é muito grande.

adiantou se esconder de Deus.

- Agora sim "tudo está realizado!" (v. 17).

- É o início do fim. Babilônia (que é o império romano) começa a cair. Todo o universo reage (relâmpagos, vozes, trovões, terremotos, etc), confirmando o poder de Deus.

- Surge ainda a praga do granizo. E os homens não se convertem. Ao contrário, blasfemam contra Deus.

Ap 17,1-18

1 Um dos Anjos das sete taças veio me convidar: "Venha! Vou lhe mostrar como será julgada a grande prostituta, que está sentada à beira de muitas águas. 2 Os reis da terra se prostituíram com ela. Os habitantes da terra ficaram bêbados com o vinho da sua prostituição. 3 E o Anjo me levou em espírito até o deserto. Aí eu vi uma mulher sentada sobre uma Besta de cor escarlate, cheia de títulos blasfemos. A Besta tinha sete cabeças e dez chifres. 4 A mulher usava vestido cor de púrpura e escarlate. Estava toda enfeitada de ouro, pedras preciosas e pérolas. Tinha na mão um cálice de ouro cheio de abominações, que são as impurezas de sua prostituição. 5 Na frente da mulher estava escrito um nome misterioso: "Babilônia, a Grande, a mãe das prostitutas e das abominações da terra." 6 Reparei que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue das testemunhas de Jesus. Vendo a mulher, fiquei profundamente admirado. 7 O Anjo, porém, me disse: "Por que você está admirado? Vou explicar-lhe o mistério da mulher e da Besta com sete cabeças e dez chifres que carrega a mulher. 8 A Besta que você viu, existia, mas não existe mais. Ela está para subir do Abismo, porém caminha para a perdição. Os habitantes da terra vão ficar admirados ao verem a Besta. São esses que desde a fundação do mundo não têm seu nome escrito no livro da vida. Ficarão admirados porque a Besta existia, não existe mais,

- Surge agora uma outra mulher. É diferente da Mulher do Capítulo 12.

- Esta mulher é uma prostituta. É Roma (a Babilônia moderna). Ela está sentada sobre a Besta, isto é, é governada pelo imperador.

- Está vestida com a cor escarlate, que era a cor do império romano.

- Ela também está embriagada com o sangue das testemunhas dos mártires que o império mandou matar.

- No v. 8 temos a explicação de quem é a Besta, porém João nos avisa que é preciso ter inteligência para entender (v. 9).

- A mulher cavalga como vencedora, porém será derrotada. Tem a aparência de Senhora, bem vestida e poderosa. Mas está banhada em sangue. Não passa de uma prostituta.

- No Antigo Testamento era comum representar e comparar uma cidade injusta e infiel com uma prostituta: Tiro (Is 23,17); Nínive (Na 3,4); Jerusalém (Is 1,21; Jr 3,1-5; Ez 23).

- O império também apresenta Roma com o simbolismo da Mulher, diziam: *Roma-Mater* ou *Deusa-Mãe*.

- Nos capítulos 21 e 22, a Igreja, é a noiva que se preparou para as núpcias do Cordeiro. Assim como no capítulo 12, os últimos dois capítulos vão usar a figura da Mulher de forma positiva.

- "A Besta existia e já não existe". O imperador Nero também existia e foi assassinado. Possui uma ferida mortal. Mas, segundo a crença da época ele era um deus e por isso voltaria a reinar. Os cristãos diziam que Domiciano era pior do que Nero: mais cruel e mais assassino.

- A Besta é o contrário do Cordeiro. Jesus, o

mas vai aparecer de novo. 9 Aqui é preciso ter inteligência para entender: as sete cabeças são sete montes, sobre os quais a mulher está assentada. São também sete reis. 10 Cinco já caíram, um existe, e o outro ainda não veio; mas, quando vier, ficará por pouco tempo. 11 A Besta que existia e não existe mais, ela mesma é o oitavo rei, e é também um dos sete, mas caminha para a perdição. 12 Os dez chifres que você viu são dez reis, que ainda não receberam um reino. Estes, porém, receberão autoridade como reis por uma hora apenas, juntamente com a Besta. 13 Esses reis pensam a mesma coisa: entregar o poder e a autoridade para a Besta. 14 Todos juntos farão guerra contra o Cordeiro. Mas o Cordeiro os vencerá, porque o Cordeiro é Senhor dos senhores e Rei dos reis. E com ele, vencerão também os chamados, os escolhidos e os fiéis." 15 O Anjo continuou a me explicar: "Você viu aquela prostituta que está sentada perto de muitas águas. Essas águas são povos, multidões, nações e línguas diversas. 16 Os dez chifres que você viu, juntamente com a Besta, começarão a odiar aquela prostituta, a despojarão e a deixarão nua. Comerão suas carnes e a queimarão. 17 Pois Deus colocou no coração deles o desejo de realizarem o seu próprio plano: vão entregar sua realeza à Besta, até que as palavras de Deus estejam cumpridas. 18 Essa mulher que você viu é a Grande Cidade que está reinando sobre os reis da terra".

Cordeiro imolado, também foi ferido e transpassado pela lança. Este sim ressuscitou e está vivo no meio das comunidades.

- As sete cabeças são as 7 colinas que rodeavam a cidade de Roma (Capitolino, Esquilino, Viminale, Quirinale, Aventino, Palatino e Célio).

- Os dez chifres são reis vassalos (v. 12) que se revoltaram contra o império (v. 16).

- São 7 reis (v. 9). É um jogo que João faz com os imperadores romanos, desde o nascimento de Jesus. Cinco já caíram (Augusto, Tibério, Calígula, Cláudio e Nero). Vespasiano é o que existe. Um ainda não veio, mas quando virá vai durar pouco tempo. É Tito (que de fato reinou só dois anos). A Besta que existia, não existe mais e reaparecerá é Domiciano, o novo Nero.

- Para nós é difícil entender tudo isso, mas não era assim para os cristãos das comunidades, pois eles conheciam bem a história do império.

OBS. Se alguém quiser conhecer a história dos imperadores romanos, recomendo o livro "A Vida dos Doze Césares". Edições Martin Claret, esta obra foi escrita por Suetônio, um escritor romano da época.

- Todos farão guerra contra o Cordeiro, isto é, em todo o império foi declarada a perseguição aos cristãos. Mas o Cordeiro vai vencer!

- O Cordeiro será vitorioso juntamente com os santos, isto é, o povo das comunidades que foi fiel e perseverante.

- O Anjo fala a João (v. 15): "*A prostituta está sentada perto de muitas águas*". De fato, Roma estava ao lado do Rio Tibre (Tevere), e havia muitas piscinas com águas termais na época.

- Estas águas simbolizam a totalidade: povos, multidões, nações e línguas diversas (quatro), ou seja: todo o império e suas províncias.

- Os chifres representam o poder. Quando as províncias começaram a se rebelar, anos mais tarde, o império romano começou a cair com as invasões dos bárbaros e outros povos guerreiros que saquearam Roma.

- A mulher é a grande cidade que está reinando sobre os reis da Terra (v. 18). Quem conhecia a história, entendia o que João estava transmitindo às comunidades, embora para nós hoje quase dois mil anos depois seja um pouco difícil.

Ap 18,1-24

1 Depois de tudo isso, vi outro Anjo descendo do céu. Tinha grande poder, e a terra ficou toda iluminada com a sua glória.
2 Ele gritou com voz forte: "Caiu! Caiu

- No capítulo 18 temos vários cânticos que anunciam a vitória do Cordeiro sobre a Prostituta.

- João vê mais um Anjo descendo do céu. Ele

Babilônia, a Grande! Tornou-se morada de demônios, abrigo de todos os espíritos maus, abrigo de aves impuras e nojentas. 3 Porque ela embriagou as nações com o vinho do furor da sua prostituição. Com ela se prostituíram os reis da terra. Os mercadores da terra ficaram ricos graças ao seu luxo desenfreado." 4 Ouvi outra voz que dizia: "Saia dela, meu povo. Não seja cúmplice dos pecados dela, nem atingido por suas pragas. 5 Seus pecados se amontoaram até o céu, e Deus se lembrou das iniquidades dela. 6 Devolvam a ela com a mesma moeda. Paguem a ela em dobro, conforme as obras que ela fez. No cálice que ela misturou, misturem para ela o dobro. 7 O tanto que se enchia de glória e luxo, devolvam a ela agora em dor e luto. Toda cheia de si ela pensava: 'Estou sentada como rainha. Não sou viúva nem jamais vestirei luto...' 8 Por isso, as pragas dela virão num só dia: morte, luto e fome. Ela será devorada pelo fogo, porque o Senhor Deus que a julgou é forte." 9 Os reis da terra, que se prostituíram com ela, aqueles que participavam do seu luxo, ao enxergar a fumaça do incêndio, vão chorar e bater no peito. 10 Ficarão de longe, com medo dos sofrimentos. E dirão: "Ai, ai, a Grande Cidade! Ó Babilônia, cidade poderosa, uma hora apenas bastou para o seu julgamento!" 11 Os mercadores de toda a terra também choram e ficam de luto por causa da ruína de Babilônia, porque ninguém mais vai comprar as mercadorias deles: 12 carregamentos de ouro e prata, pedras preciosas e pérolas, linho e púrpura, seda e escarlata, madeiras perfumadas de todo tipo, objetos de marfim e de madeira preciosa, de cobre, de ferro e de mármore, 13 cravo e especiarias, perfumes, mirra e incenso, vinho e óleo, flor de farinha e trigo, bois e ovelhas, cavalos e carros, escravos e vidas humanas... 14 As riquezas que você desejava foram para longe de você! Tudo o que é grandeza e esplendor está perdido para você, e nunca, nunca mais será encontrado! 15 Os mercadores que vendiam seus produtos à Grande Cidade e que se enriqueceram às custas dela, vão ficar ao longe, com medo dos sofrimentos, vão chorar e vestir luto. 16

grita e anuncia a vitória.

- Caiu! Caiu! Babilônia, a Grande. É certo que no tempo em que João viveu, ele não pôde ver a queda do império. Mas "*o justo vive pela fé*" (Hab 2,4b; Rm 1,17). Portanto, quem vive na justiça consegue antever o futuro.

- O justo vive da certeza e da esperança, como nos ensina São Paulo. Nós esperamos aquilo que ainda não vemos (Rm 8,24-25).

- O império cresceu e apodreceu, assim como tantos outros impérios cruéis que já existiram e desapareceram.

- Os cristãos que vivem fiéis e do testemunho são convidados a não participar deste mundo de corrupção: "*Saia dela, meu povo!*" É o chamado de Deus!

- Assim como Deus chamou Abrão "*Sai da tua terra e vai...*" (Gn 12,11), Deus também chamou o povo do Egito e o levou para a Terra Prometida, e tantos outros chamados na Bíblia.

- Aqui o convite é também para abandonar a idolatria do império. É o convite para o êxodo das comunidades. Convite para nós também hoje sairmos e irmos sempre em busca da nossa "Terra Prometida".

- Em Ap 15,8 o Templo de Deus se enchia de fumaça, era sinal da glória de Deus. Nos vv. 4 a 8 vemos que a glória do império é falsa e desaparece, dura só um dia.

- O choro e lamentação que existia nas comunidades será vencedor, agora passa para o império e todos os reis da terra. Mas também para todos aqueles que se beneficiavam no império (veja os vv. 11 a 19!).

- Babilônia (Roma) será destruída por causa da sua idolatria e da perseguição aos cristãos e com ela vão desaparecer todas as ramificações do império.

- A destruição será rápida, isto mostra que por mais poder que o império quer mostrar, ele é fraco, frágil...

- Enquanto na terra há lamento e choro, no céu há alegria e festa. São três cânticos:

1º cântico: 18,1-3 = anúncio da vitória.

2º cântico: 18,4-8 = como será a destruição

3º cântico: 18,9-20 = a dor e queda do império.

- No terceiro cântico, todos se lamentam pelas perdas materiais, mas ninguém se lembra das vidas humanas.

- O que conta para o império é o econômico, para Deus são as pessoas, é a Vida!

- A destruição prevista para Roma será com

E dirão: "Ai, ai, ó Grande Cidade! Você vestia linho puro, roupas de púrpura e escarlata. Você se enfeitava com ouro, pedras preciosas e pérolas! 17 Bastou uma hora para a sua riqueza virar nada!" Todos os pilotos e navegadores, marinheiros e quantos trabalham no mar ficaram ao longe. 18 Viram a fumaça do incêndio, e gritaram: "Quem era igual à Grande Cidade?" 19 Esses homens do mar jogaram cinza na cabeça, choraram, ficaram de luto, e gritavam: "Ai, ai, ó Grande Cidade! Com sua grandeza todos os que tinham navios no mar acabaram se enriquecendo. Bastou uma hora para você se acabar! 20 Alegre-se, ó céu, por causa dela, e vocês também, santos, apóstolos e profetas, pois Deus a julgou com justiça!" 21 Nessa hora, um Anjo forte levantou uma pedra, do tamanho de uma pedra de moinho, e a jogou no mar, dizendo: "Com esta força será jogada Babilônia, a Grande Cidade. E nunca mais será encontrada. 22 E o canto de harpistas e músicos, de flautistas e tocadores de trombeta, em você nunca mais se ouvirá; e nenhum artista de arte alguma em você jamais se encontrará; e o canto do moinho em você nunca mais se ouvirá; 23 e a luz da lâmpada nunca mais em você brilhará; e a voz do esposo e da esposa em você nunca mais se ouvirá. Porque os seus mercadores eram os grandes da terra, e com magia você enfeitiçou todas as nações. 24 Nela foi encontrado o sangue de profetas e santos, e de todos os que foram imolados sobre a terra."

fogo, isto já aconteceu no passado, no ano 67 quando Roma foi incendiada por Nero e em parte destruída.

- Portanto, o Apocalipse não é um Livro que anuncia o fim do mundo. Mas o fim de "um" mundo, isto é, o mundo do império opressor que estava perseguindo e destruindo a Igreja e suas comunidades.

- Por isso, o céu se alegra, junto com seus santos, apóstolos e profetas (v. 20). A alegria não é por causa da morte dos inimigos, mas porque Deus fez justiça!

- O último golpe no império será dado no v. 21, quando outro Anjo joga uma grande pedra. É golpe final. É uma ação simbólica. Este gesto se inspira numa ação parecida do Profeta Jeremias contra a verdadeira Babilônia (ver Jr 51,63-64).

- Jeremias foi o Profeta que presenciou a queda de Jerusalém, a destruição do Templo e o exílio do povo na Babilônia. Ele termina profetizando que o império opressor cairá. Na verdade caiu alguns anos depois e o povo retornou para a sua terra!

- A Profecia no passado se realizou. O Apocalipse é também uma Profecia (ver Ap 1,3; 19,10; 22,7.10.19.19). E a Profecia que sai da boca de Deus vai se cumprir, mesmo que demorar um certo tempo.

Ap 19,1-21

1 Depois disso, ouvi um forte barulho de uma grande multidão no céu, aclamando: "Aleluia! A salvação, a glória e o poder pertencem ao nosso Deus, 2 porque seus julgamentos são verdadeiros e justos. Sim! Deus julgou a grande Prostituta, que corrompeu a terra com a sua prostituição, e vingou nela o sangue dos seus servos." 3 A multidão continuou o canto: "Aleluia! Dela sobe a fumaça para sempre!" 4 Os vinte e quatro Anciãos e os quatro Seres vivos se ajoelharam diante do Deus que está sentado no trono, e disseram: "Amém!

- O capítulo 19 é a continuação da grande celebração da vitória!

- É toda uma grande multidão que canta e louva a Deus porque Ele fez Justiça.

- Eles cantam que o poder e a salvação pertencem somente a Deus. Só Ele tem o verdadeiro poder (que é serviço à vida).

- No v. 4 surge outra vez o trono de Deus. Há alegria, celebração e festa. Novamente estão presentes os 24 Anciãos; os quatro seres vivos e Deus está sentado no trono.

- O trono do imperador não existe mais. Só há um sentado no trono, é Deus!

Aleluia!" 5 Nessa hora, saiu do trono uma voz convidando: "Louvem o nosso Deus, todos os seus servos, todos os que o temem, pequenos e grandes!" 6 Depois, ouvi o rumor de uma grande multidão. Parecia o estrondo de águas torrenciais e o ribombar de fortes trovões. A multidão aclamava: "Aleluia! O Senhor, o Deus Todo-poderoso passou a reinar. 7 Vamos ficar alegres e contentes, vamos dar glória a Deus, porque chegou o tempo do casamento do Cordeiro, e sua esposa já está pronta: 8 concederam que ela se vestisse de linho puro e brilhante," - pois o linho representa o comportamento justo dos santos. 9 Logo em seguida, o Anjo me disse: "Escreva: Felizes os convidados para o banquete do casamento do Cordeiro." E disse ainda: "Estas são as verdadeiras palavras de Deus." 10 Eu caí de joelhos para adorar o Anjo, mas ele me disse: "Não! não faça isso! Eu sou um servo como você e como os seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. É a Deus que você deve adorar!" Com efeito, o espírito da profecia é o testemunho de Jesus. 11 Vi, então, o céu aberto: apareceu um cavalo branco, e o seu cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro. Ele julga e combate com justiça. 12 Seus olhos são chama de fogo. Sobre sua cabeça há muitos diademas. E ele traz escrito um nome que ninguém conhece, a não ser ele mesmo. 13 Está vestido de um manto embebido em sangue, e é chamado pelo nome de Palavra de Deus. 14 Os exércitos do céu o acompanham montados em cavalos brancos, com roupas de linho branco e brilhante. 15 Da sua boca sai uma espada afiada para com ela ferir as nações. Ele é quem apascentará as nações com cetro de ferro. Ele é quem pisa o lagar do vinho do furor da ira de Deus, o Todo-poderoso. 16 No manto e na coxa ele tem um nome escrito: "Rei dos reis e Senhor dos senhores." 17 Vi depois um Anjo em pé no sol. Ele gritou com voz forte a todas as aves que voavam no meio do céu: "Venham! Reúnam-se para o grande banquete de Deus, 18 para comer carnes de reis, carnes de chefes militares, carnes de poderosos, carnes de cavalos e

- Por isso, eles cantam "Amém, Aleluia!"
- Do trono sai uma voz, é um convite: cantem, louvem, façam festa... todos os pequenos e grandes, todos que temem e respeitam o Nome do Senhor e não dobraram seus joelhos diante do imperador.
- Depois (v. 6) surge de novo a grande multidão. São os mártires, as testemunhas fiéis. E mais uma vez eles cantam de alegria.
- Agora há um convite: é hora de preparar-se para as "Núpcias do Cordeiro". O Cordeiro é Jesus Vencedor.
- Sua noiva, a esposa, são as comunidades, isto é, sua Igreja fiel, que está pronta. Ela estava vestida de linho puro... Isto é, sua conduta é pura, foi fiel.
- Do mesmo modo como no Antigo Testamento quando o relacionamento de Deus com o seu povo era considerado como um casamento, e Deus fazia Aliança com o seu povo, agora é Jesus que "se casa" com a sua Igreja.
- No v. 9 temos a quarta bem-aventurança. Atenção: para o hebraico o mais importante se coloca no meio. Portanto, o centro de 7 bem-aventuranças é a quarta. Então esta quarta bem-aventurança é a mais bela.
- "*Felizes aqueles que foram convidados para o banquete das núpcias do Cordeiro*". Somos felizes, porque somos convidados para o grande banquete de casamento!
- Quando celebramos a Eucaristia é esta bem-aventurança que nos chama à comunhão fraterna na comunidade dos fiéis!
- Ainda há uma confirmação: estas são palavras de Deus e não humanas (v. 9).
- O autor (João) diante desta grande revelação quis cair aos pés do Anjo e adorá-lo. Mas o Anjo recusa a adoração. Ele também é um servo e deve dar testemunho.
- É somente a Deus que devemos adorar!
- O autor nos recorda que esta é uma profecia, eo espírito da profecia é o testemunho de Jesus (v. 10).
- A partir do v. 11 temos algumas passagens difíceis. É o julgamento das nações pagãs.
- Surge um cavaleiro montado num cavalo branco. É diferente dos quatro cavalos que vimos no cap. 6.
- O Cavaleiro se chama "Fiel" e "Verdadeiro", portanto é Jesus, o Cordeiro vitorioso e ele julga com justiça, assim como Deus Pai. Ele é o Verbo de Deus.

cavaleiros, carnes de todos os homens, livres e escravos, pequenos e grandes." 19 Vi, então, a Besta reunida com os reis da terra e com seus exércitos, para guerrear contra o Cavaleiro e seu exército. 20 A Besta, porém, foi pega junto com o falso profeta, que operava maravilhas na presença da Besta. Foi assim que ela seduziu todos os que haviam recebido a marca da Besta e adorado sua imagem. Tanto a Besta como o falso profeta foram jogados vivos no lago de fogo, que ardia com enxofre. 21 Os outros foram mortos pela espada que saía da boca do Cavaleiro. E as aves se fartaram com as carnes deles.

- Na boca Ele traz uma espada afiada. É a Palavra de Deus (Ap 1,16; Is 11,4; 49,2; Hb 4,12, etc).

- Os vv. 17 e 18 são difíceis de entender para nós hoje. É um banquete macabro.

- No v. 19, surge ainda Besta e quer fazer guerra ao Cavaleiro. Mas será derrotada junto com o falso profeta.

Ap 20,1-15

1 Depois disso vi um Anjo descer do céu. Nas mãos tinha a chave do Abismo e uma grande corrente. 2 Ele agarrou o Dragão, a antiga Serpente, que é o Diabo, Satanás. Acorrentou o Dragão por mil anos, 3 e o jogou dentro do Abismo. Depois trancou e lacrou o Abismo, para que o Dragão não seduzisse mais as nações da terra, até que terminassem os mil anos. Depois disso, o Dragão vai ser solto, mas por pouco tempo. 4 Vi então tronos, e os que se sentaram nos tronos receberam o poder de julgar. Vi também as vidas daqueles que foram decapitados por causa do Testemunho e da Palavra de Deus. Vi também as vidas daqueles que não tinham adorado a Besta, nem a imagem dela, nem tinham recebido na fronte ou na mão a marca da Besta. Eles voltaram a viver e reinaram com Cristo durante mil anos. 5 Os outros mortos, porém, não voltaram a viver enquanto não terminaram os mil anos. Essa é a primeira ressurreição. 6 Feliz e santo aquele que participa da primeira ressurreição! A segunda morte não tem poder sobre eles e eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e com Cristo reinarão durante mil anos. 7 Quando se completarem os mil anos, Satanás será solto da prisão do Abismo. 8 Ele vai sair e seduzir as nações dos quatro cantos da terra, Gog e Magog, reunindo-os para o combate. O número deles é como a areia do mar. 9 Eles se espalharam por toda a terra e cercaram o acampamento

- A Prostituta caiu e foi derrotada. A Besta e o falso profeta também já foram derrotados. Chegou agora a vez do Dragão, porém a luta vai ser longa e difícil.

- Novamente é um Anjo que vai agir. O Anjo traz uma corrente e vai acorrentar a Serpente. Ou seja: Serpente, Diabo e Dragão, é sempre o mesmo tentador que desde o Gênesis tentou Adão e Eva e os fez cair no pecado.

- O tempo é de mil anos, isto é, um tempo muito longo. Depois virão mais mil anos. Mas atenção: Não devemos levar os números ao pé da letra, como muitos crentes fizeram, e achar de depois de exatos 2000 anos o mundo vai acabar. Ainda bem que já passamos os dois mil anos e nada aconteceu!

- No v. 4 mais uma vez estão presentes as vidas das testemunhas fiéis de Jesus e que sofreram por causa da sua fidelidade à Palavra de Deus.

- No v. 6 temos a sexta bem-aventurança: Feliz é quem participa da primeira ressurreição. Isto é, quem morre e depois vai para junto de Deus, para ressuscitar como Cristo ressuscitou.

- A segunda morte não tem poder sobre eles. Esta segunda morte é o contrário da morte corporal. A segunda morte é ir para "inferno", isto é, não entrar na morada de Deus.

- No céu os justos serão "sacerdotes" de Deus e de Cristo. Ou seja: é reservada para eles uma bela e importante missão! Vão servir ao trono de Deus e de Cristo.

- Os vv. 7 a 10, relatam a vitória sobre o Dragão. Surgem duas figuras estranhas: Gog e Magog. São imagens tiradas de Ez 38,39, e

dos santos e a Cidade amada. Mas desceu fogo do céu, e eles foram devorados. 10 O Diabo, que tinha seduzido a todos eles, foi jogado no lago de fogo e enxofre, onde já se achavam a Besta e o falso profeta. Lá eles serão atormentados noite e dia para sempre. 11 Depois eu vi um grande trono branco e Alguém sentado nele. O céu e a terra fugiram de sua presença e não deixaram rastro. 12 Vi então os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono. E foram abertos livros. Foi também aberto outro livro, o livro da vida. Então os mortos foram julgados de acordo com sua conduta, conforme o que estava escrito nos livros. 13 O mar devolveu os mortos que nele estavam. A morte e a morada dos mortos entregaram de volta os seus mortos. E cada um foi julgado conforme sua conduta. 14 A morte e a morada dos mortos foram, então, jogadas no lago de fogo. O lago de fogo é a segunda morte. 15 Quem não tinha o nome escrito no livro da vida foi também jogado no lago de fogo.

representam as nações pagãs contrárias a Jesus e à Igreja. Também serão derrotadas.

- O Dragão será vencido e jogado para o mesmo lugar da Besta e do falso profeta. Lá todos eles serão atormentados para sempre!

- Nos vv. 11 e 12 aparece novamente o trono de Deus e sua cor também é branca (a cor das vestes dos fiéis e das testemunhas de Jesus).

- No trono de Deus será aberto o livro da vida e será feito o grande julgamento de Deus. Cada um será julgado conforme a sua conduta. Por isso, os justos e as testemunhas não precisam ter medo deste julgamento.

- Nos vv. 13 a 15 vamos encontrar o último inimigo a ser vencido que é morte. "A Morte e o Hades (morada dos mortos)" também foram lançados no fogo. É lá que acontece a segunda morte, isto é, o destino daqueles que não participam da Ressurreição.

- Com isso terminam os conflitos. Todos os inimigos de Deus foram vencidos. Agora Cristo, o Cordeiro de Deus imolado, é Vencedor e começa a reinar para sempre. As comunidades que foram fiéis podem esperar. ELE VEM!

Ap 21,1-27

1 Vi, então, um novo céu e uma nova terra. O primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. 2 Vi também descer do céu, de junto de Deus, a Cidade Santa, uma Jerusalém nova, pronta como esposa que se enfeitou para o seu marido. 3 Nisso, saiu do trono uma voz forte. E ouvi: "Esta é a tenda de Deus com os homens. Ele vai morar com eles. Eles serão o seu povo e ele, o Deus-com-eles, será o seu Deus. 4 Ele vai enxugar toda lágrima dos olhos deles, pois nunca mais haverá morte, nem luto, nem grito, nem dor. Sim! As coisas antigas desapareceram!" 5 Aquele que está sentado no trono declarou: "Eis que faço novas todas as coisas." 6 E me disse ainda: "Elas se realizaram. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Para quem tiver sede, eu darei de graça da fonte de água viva. 7 O vencedor receberá esta herança: eu serei o Deus dele, e ele será meu filho. 8 Quanto aos covardes, infiéis, corruptos, assassinos, imorais, feiticeiros, idólatras, e todos os mentirosos, o lugar deles é o lago ardente de fogo e enxofre, que é a segunda morte." 9 Depois disso,

- A "visão" de João vai terminar e com final feliz. Ele "vê" um novo céu e uma nova terra. Era o sonho dos Profetas (Is 65,1-25; 66,18-24).

- O mundo da opressão e da perseguição acabou. O "mar" também já não existe.

- Do céu, desce a "Cidade Santa", é uma Jerusalém nova. Era de Jerusalém que devia sair a Palavra de Deus (Is 2,3, At 1,8). Foi em Jerusalém que nasceu a Igreja com a descida do Espírito Santo no dia de Pentecostes (At 2,1ss).

- Mas quando João escreve o Apocalipse, a cidade de Jerusalém já tinha sido destruída pelos romanos (no ano 70 dC.).

- É preciso então que se cumpram as profecias e deve nascer uma nova Jerusalém. Ela deve ser diferente, deve se enfeitar como uma noiva. É a Igreja com seus fiéis e testemunhas que não adoraram falsos deuses nem a idolatria do império romano.

- Esta será a nova Tenda, a morada de Deus com o seu povo – como no AT. Deus fará a nova e verdadeira Aliança: Ele será seu Deus e eles serão o seu povo!

- Ele fará novas todas as coisas! Renovará a face da Terra!

- Quem não se converteu (v. 8), apesar de tantos

um dos sete Anjos das sete taças cheias com as últimas pragas, veio até mim e disse-me: "Venha! Vou lhe mostrar a esposa, a mulher do Cordeiro." 10 E me levou em espírito até um grande e alto monte. E mostrou para mim a Cidade Santa, Jerusalém que descia do céu, de junto de Deus, 11 com a glória de Deus. Seu esplendor é como de uma pedra preciosíssima, pedra de jaspe cristalino. 12 Ela está cercada por alta e grossa muralha, com doze portas. Sobre as portas há doze Anjos. Cada porta tem um nome escrito: os nomes das doze tribos de Israel. 13 São três portas no lado do oriente, três portas ao norte, três portas ao sul e três portas no lado do poente. 14 A muralha da cidade tem doze pilares. E nos pilares está escrito o nome dos doze apóstolos do Cordeiro. 15 Aquele que estava falando comigo usava uma vara de ouro para medir a cidade, os portões e a muralha. 16 A cidade é quadrada: o comprimento é igual à largura. O Anjo mediu a cidade com a vara: doze mil estádios. O comprimento, largura e altura são iguais. 17 O Anjo mediu a muralha: cento e quarenta e quatro côvados. Ele media com medidas humanas. 18 A muralha é de jaspe. A cidade é de ouro puro, tão puro que parece vidro transparente. 19 Os pilares da muralha da cidade são recamados com todo tipo de pedras preciosas: o primeiro pilar é de jaspe; o segundo de safira, o terceiro de calcedônia, o quarto de esmeralda, 20 o quinto de sardônica, o sexto de cornalina, o sétimo de crisólito, o oitavo de berilo, o nono de topázio, o décimo de crisópraso, o décimo primeiro de jacinto e o décimo segundo de ametista. 21 As doze portas são doze pérolas. Cada uma das portas é feita de uma só pérola. A praça da cidade é de ouro puro, como vidro transparente. 22 Não vi na Cidade nenhum Templo, pois o seu Templo é o Senhor, o Deus Todo-poderoso, e o Cordeiro. 23 A Cidade não precisa do sol nem da lua para ficar iluminada, pois a glória de Deus a ilumina e sua lâmpada é o Cordeiro. 24 As nações caminharão à sua luz, e os reis da terra trarão a sua glória para ela. 25 Suas portas nunca se fecharão de dia, - pois aí

avisos e sinais, terá agora o seu destino: as últimas pragas (v. 9).

- Jesus é o Cordeiro Vencedor. Sua Igreja é a noiva que se prepara para as núpcias. Ela está vestida do linho puro.

- A Igreja é o novo Templo de Deus, e o Anjo faz as medidas (é sinal de proteção). Vejam que tudo é sempre em torno do número 12. Este é o número da escolha: 12 Tribos; 12 Apóstolos; 24 Anciãos; 144 mil escolhidos...

- Temos 12 portas, elas são todas de pedras preciosas. Elas vão acolher todos os povos, de todas as raças e lugares.

- Na cidade nova "não vi nenhum templo nela" (v. 22). Pois o Templo verdadeiro é o Senhor, ou seja: o Corpo de Jesus Ressuscitado é o nosso novo Templo.

- É glória de Deus a ilumina e o Cordeiro é sua lâmpada: eles vão iluminar a grande procissão que virá de todos os lugares, de todas as nações (v. 23-26).

- Agora se cumprem as profecias de que o Messias não será só para os judeus, mas para todos os filhos de Deus espalhados pelo mundo. Suas portas estarão sempre abertas, não há mais noite. O Messias será de verdade "luz das nações" (Is 42,6).

- As portas do novo Templo de Deus estão sempre abertas e são acolhedoras, porém somente para quem tem um coração puro. A imundície e a maldade não entrarão (v. 27). Vão entrar todos aqueles que têm seus nomes escritos no Livro do Cordeiro!

jamais haverá noite - 26 e a ela trarão a glória e o tesouro das nações. 27 Nela jamais entrará qualquer imundície, nem os que praticam abominação e mentira. Vão entrar somente aqueles que têm o nome escrito no livro da vida do Cordeiro.

Ap 22,1-21

1 O Anjo mostrou para mim um rio de água viva; era brilhante como cristal; o rio brotava do trono de Deus e do Cordeiro. 2 No meio da praça, de cada lado do rio, estão plantadas árvores da vida; elas dão fruto doze vezes por ano; todo mês elas frutificam; suas folhas servem para curar as nações. 3 Nunca mais haverá maldições. Nela estará sempre o trono de Deus e do Cordeiro, seus servos lhe prestarão culto. 4 Verão sua face, e seu nome estará sobre suas fronteiras. 5 Não haverá mais noite: ninguém mais vai precisar da luz da lâmpada, nem da luz do sol. Porque o Senhor Deus vai brilhar sobre eles, e eles reinarão para sempre. 6 Então o Anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras, pois o Senhor, o Deus que inspira os profetas, enviou o seu Anjo para mostrar aos seus servos o que deve acontecer muito em breve. 7 Eis que eu venho em breve. Feliz aquele que observa as palavras da profecia deste livro." 8 Eu, João, fui ouvinte e testemunha ocular dessas coisas. Tendo-as visto e ouvido, ajoelhei-me para adorar o Anjo, aquele que me havia mostrado essas coisas. 9 Mas ele não deixou: "Não! Não faça isso! Eu sou servo como você, como os seus irmãos, os profetas, e como aqueles que observam as palavras deste livro. É a Deus que você deve adorar." 10 O Anjo falou ainda: "Não guarde em segredo as palavras da profecia deste livro, pois o tempo está próximo. 11 O injusto, que continue com sua injustiça; o sujo, que continue com suas sujeiras; o justo, pratique ainda a justiça; o santo, continue a se santificar! 12 Eis que venho em breve, e comigo trago o salário para retribuir a cada um conforme o seu trabalho. 13 Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim. 14 Felizes aqueles que lavam suas roupas para terem poder sobre a árvore da Vida, e

- Antes os rios eram lugar do comércio e do perigo e por isso foram feridos (16,4). Agora na Jerusalém Nova, o rio é de água viva, pura, que sacia a sede. Ele vem do trono de Deus e do Cordeiro.

- Este "rio de água viva" significa o Espírito Santo que foi prometido (Jo 4,1; 7,37-39). É o Espírito que foi derramado em Pentecostes (At 2) e que vai dar vida e fecundidade à Igreja.

- Com isso fecha-se o círculo e temos a Trindade completa: o Pai sentado no trono; Jesus, o Cordeiro Vencedor e o Espírito Santo, como água viva que vai conduzir a Igreja.

- Ao lado do rio se encontram plantas, sinal da vida abundante, elas dão frutos nos 12 meses do ano. (OBS. A figueira de Marcos 11,12-14, que simbolizava o Templo, não tinha frutos quando Jesus foi encontrá-la).

- No trono de Deus e do Cordeiro, seus servos fiéis prestam culto. Eles podem ver sua face. Ver a face de Deus era o grande sonho da humanidade. No AT se alguém visse a face de Deus, deveria morrer. Agora não! Nós podemos contemplar o rosto de Deus sem medo.

- Já não haverá mais noite. As trevas acabaram. O Senhor Deus será a lâmpada que iluminará seu povo e inicia o reino de Deus que durará pelos séculos dos séculos.

- No v. 7 temos a sexta bem-aventurança. Será feliz quem observar as profecias deste livro.

- Mais uma vez João quer se ajoelhar diante do Anjo. Mas outra vez, como em 19,10, ele é impedido. Somente a Deus devemos adorar. Os Anjos são também servos e não são deuses!

- Os vv. 10 e 11 são um convite à perseverança. O tempo está sempre próximo para nós. Os justos devem continuar praticando a justiça e os santos devemos continuar a sua santificação!

- A retribuição será dada a cada um de acordo com o seu trabalho, com suas obras.

- No v. 14 temos a sétima e última bem-aventurança. Feliz que lava suas vestes para poder entrar na Cidade Santa (cf. 21,27). A fidelidade a Deus; o testemunho de Jesus e as

para entrarem na Cidade pelas portas. 15 Vão ficar de fora os cães, os feiticeiros, os imorais, os assassinos, os idólatras, e todos os que amam ou praticam a mentira." 16 Eu, Jesus, enviei o meu Anjo. Ele atestou para vocês todas essas coisas a respeito das igrejas. Eu sou o Rebento da família de Davi, a brilhante estrela da manhã. 17 O Espírito e a Esposa dizem: "Vem!" Aquele que escuta isso, também diga: "Vem!" Quem estiver com sede, venha! E quem quiser, receba de graça a água da vida. 18 A quem está escutando as palavras da profecia deste livro, eu declaro: "Se alguém acrescentar qualquer coisa a este livro, Deus vai acrescentar a essa pessoa as pragas que aqui estão descritas. 19 E se alguém tirar alguma coisa das palavras do livro desta profecia, Deus vai retirar dessa pessoa a sua parte na árvore da Vida e na Cidade Santa, que estão descritas neste livro." 20 Aquele que atesta essas coisas diz: "Sim! Venho muito em breve." Amém! Vem, Senhor Jesus! 21 A graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém!

boas obras são o nosso "passaporte" seguro para entrar e participar do trono de Deus.

- Os vv. 16 a 21 são a conclusão do Livro.

- É como se o livro tivesse a assinatura de Jesus. "*Eu, Jesus enviei meu Anjo...*". Portanto, estas são Palavras de Deus.

- No v. 17 é o Espírito Santo e a sua Esposa (a Igreja) que convidam Jesus a se fazer presente na vida e na caminhada das comunidades! O convite é um verbo no imperativo: VEM!

- O Apocalipse é um livro que deve ser lido por inteiro. Por isso, ninguém pode tirar ou acrescentar nada! Da mesma forma que não podemos tirar ou acrescentar nada em toda a Bíblia que é a Palavra de Deus!

- Jesus é Aquele que atesta, isto é, dá crédito verdadeiro, a tudo o que está escrito neste Livro. Ele confirma: "*Sim, venho muito em breve!*".

- João e toda a Igreja dizem e convidam: "**VEM SENHOR JESUS!**" (v. 20). Em aramaico: *Maraná ta* (= *Senhor nosso, vem!*). É o convite à espera, à perseverança. "*Hoje é o tempo que pode ser amanhã*", disse um poeta. Portanto, hoje é sempre o tempo da espera. Com a graça de Jesus, nós esperamos!

ATUALIZAÇÃO

- Quando nós lemos todo o Livro do Apocalipse, procurando conhecer qual era a situação das comunidades da época, percebemos que é um Livro bonito e que ele não traz medo. Ao contrário, traz esperança!

- O Apocalipse é um Livro escrito para animar as comunidades e os cristãos que sofriam com a perseguição do império romano. Os cristãos se perguntavam: Até quando Deus vai permitir tudo isso? Será que Deus e Jesus estão vendo o que está acontecendo conosco? Será que esta perseguição terá fim um dia? E a resposta é positiva: Sim, a perseguição vai demorar ainda um pouco, mas Deus está vendo e Ele tem a história nas mãos. É Ele que tem o poder. É Deus quem julga e seus julgamentos são verdadeiros. Jesus, o Cordeiro Vencedor, também sofreu, mas Ele venceu. É preciso resistir e perseverar, sermos testemunhas. Quem é fiel terá a recompensa de Deus.

- Esta é também a história da nossa Igreja. Muitos irmãos e irmãs nossas sofreram e deram a vida por causa da sua fé. É sobre o sangue e lágrimas de Jesus, dos Apóstolos e dos mártires que a Igreja se fundou.

- Hoje talvez não temos mais este tipo de perseguições. Mas temos outras. Quais são elas? É sempre tempo de dar testemunho de Jesus.

- Em muitos lugares ainda há martírio e perseguição, e lá está o testemunho de tantos mártires. Devemos sempre sermos solidários com quem sofre, com quem resiste e defende os mais fracos e pobres por causa do nome de Jesus.

- O Apocalipse é o Livro que mais se reza e canta na Bíblia. Portanto, no meio das dificuldades, crises e sofrimentos, devemos cantar e rezar, porque nossas orações terão seu destino no cálice de ouro colocado no trono de Deus.

- No Apocalipse encontramos sete bem-aventuranças. Portanto, o Apocalipse é uma boa notícia, um chamado à felicidade. Estas bem-aventuranças e a felicidade que Deus quer, começam aqui na Terra, mas somente serão eternas quando chegarmos à morada de Deus, diante do trono celeste onde vamos ser servir. Lá sim, não haverá mais dor e lágrimas. Será a alegria completa, pois todos os inimigos de Deus foram vencidos, inclusive a morte.

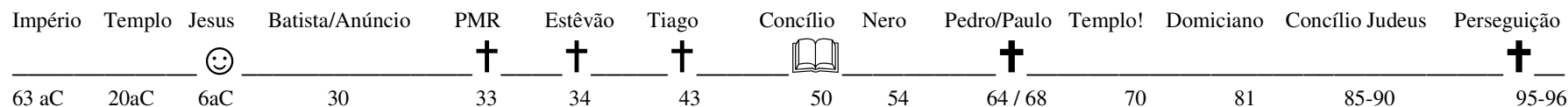
- Como vimos, o Apocalipse não é livro para se ler em pedaços isolados; também não é um livro para "meter medo nos outros". É um livro de esperança! Também não é o Livro que fala do fim do mundo, mas do fim de "um" mundo. Idólatras, opressores e ímpios surgem sempre e sempre acabarão. Eles passam, a Palavra de Deus permanece. Na época do Apocalipse era o império romano que oprimia as comunidades. Hoje que é? Amanhã quem será? Importa não idolatrar o mundo da opressão, pois é só a Deus que devemos adorar...

- As comunidades cristãs e seus membros resistiram e venceram. Receberam o prêmio, pois estavam vestidos com a veste da dignidade. São a noiva do Cordeiro, a esposa de Jesus, a nova e bela Jerusalém celeste! O convite hoje é para nós: vamos continuar construindo esta bela Igreja, sinal do Reino, que se prepara sempre como uma noiva para as núpcias com o Cordeiro vencedor!

Frei Ildo Perondi
ildo.perondi@pucpr.br

**OBS. Curso com as Catequistas da Arquidiocese de Londrina
CECCAT – Salão da Catedral
23 e 24 de abril de 2007**

LINHA DO TEMPO DO NOVO TESTAMENTO



Datas aproximadas:

63 aC: Roma invade a Palestina.

20 aC: Começa a reconstrução do Templo (Herodes, o Grande).

6 aC – 0 : Nascimento de Jesus. A data é incerta. A data mais provável é que Jesus nasceu em torno do ano 6 antes da era cristã.

30 Pregação de João Batista. Batismo de Jesus. Início da atividade de Jesus na Galiléia.

33 Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo.

34 Martírio de Estêvão.

34 ou 36: Conversão de São Paulo.

43 Martírio de Tiago (At 12,2).

50 Concílio de Jerusalém (At 15). Primeiras Cartas de Paulo e que são os primeiros escritos do Novo Testamento.

54 – 68 Nero Imperador de Roma.

64 / 68 Martírio de Pedro e Paulo.

64-65 Perseguição de Nero aos Cristãos em Roma.

70 O general Tito destrói o Templo e a cidade de Jerusalém.

Começa a separação entre as Sinagogas e as Comunidades Cristãs.

70-90 Neste período são escritos os Evangelhos de Marcos, Mateus e Lucas, além de outros livros do Novo Testamento.

81-96 Imperador Domiciano. Culto ao imperador. Decreto contra a religião cristã (o cristianismo passa a ser religião ilícita) .

85-90 Concílio de Jamnia (rabinos judeus – o que sobrou do Judaísmo): fica estabelecido o cânon judaico da Bíblia.

95-96 Grande perseguição contra os cristãos em todo o império (Imperador Domiciano). Foi escrito o Livro do Apocalipse.

